

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA CONCLUÍDA A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DO NORTE COM O SUL DO PAÍS OS ACONTECIMENTOS POLITICOS

Com a palavra, agora, as outras agremiações políticas

Hora de definições, mas acima dos interesses de momento os deveres para com o Brasil — A ação do presidente Dutra para que tudo se resolvesse dentro do espírito da política de pacificação nacional

Após longo período de estagnação, precipitam-se os acontecimentos políticos.

Definida a UDN, que viveu, também, como os outros partidos, o drama da vacilação e da incerteza, voltam-se as atenções para as demais agremiações partidárias, sobretudo o PSD, cujas responsabilidades de agremiação majoritária avultam, neste instante, de maneira ainda mais considerável.

A nação é testemunha dos ingêntes e patrióticos esforços despendidos pelo general Eurico Dutra para que as forças democráticas se entendessem numa solução de harmonia capaz de

evitar ao país os choques de uma sucessão tumultuosa.

Com a autoridade que lhe adveio da superior linha de conduta adotada no governo e da isenção de que deu mostras desde os primeiros dias de sua ascensão ao poder, o Presidente não faltou aos líderes políticos nacionais com a palavra da moderação e o apelo para que dentro do esquema do acordo interpartidário, com a ampliação de sua base popular e eleitoral, se chegasse a um nome de conciliação, em benefício dos superiores interesses da coletividade. Eis porque (Conclui na 7.ª pag.)

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de abril de 1950

NÚMERO 2.677

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

Integra do projeto apresentado ontem ao Senado pelo sr. Melo Viana

O senador Melo Viana apresentou, ontem, ao Senado, um projeto de lei, baseado em trabalho elaborado pelo Instituto

dos Industriários, dispondo sobre o aumento das aposentadorias e pensões concedidas pelas instituições de previdência social. E o seguinte o projeto em apreço, que será, assim, um substitutivo ao já aprovado pela Câmara dos Deputados:

"Art. 1.º — As aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em vigor na data da publicação desta lei, terão majoradas as prestações que se vencerem posteriormente à mesma

data, de acordo com a seguinte tabela:

Data de início da aposentadoria ou pensão	Aumento da prestação do beneficiário
Anterior ou igual a 1943	80
Em 1944	60
Em 1945	40
Em 1946	20
Em 1947	10
Em 1948	5
Em 1949	5

Parágrafo único — Para os efeitos do disposto neste artigo as prestações de pensão serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiários de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se em seguida as quotas relativas aos que perderam o direito ao benefício.

Art. 2.º — A majoração a que se refere o artigo anterior não se aplica a aposentadorias e pensões concedidas de acordo com a Lei 593, de 24-12-48. (Conclui na 7.ª pag.)

ESTUDANTES DE QUITO EM VISITA AO PRESIDENTE DUTRA



Em visita de cortesia ao general Eurico Dutra, Presidente da República, estiveram, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, o diretor e acadêmicos da Faculdade de Direito de Quito, que ora se acham em visita ao Brasil. Na ocasião o embaixador Luis Antônio Penaherrera, do Equador, fez a apresentação dos acadêmicos, tendo estes oferecido ao Presidente Dutra uma lembrança do seu país. No clichê, um flagrante tomado durante a audiência. (Foto da Agência Nacional).

PESQUISANDO PETRÓLEO ÀS MARGENS DO TOCANTINS

No próximo mês a perfuração pioneira em Limoeiro e brevemente em Carolina — Ampliação da refinaria de Mataripe, que entrará em pleno funcionamento este ano — Fala à MANHÃ o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo regressou da Bahia, onde fora acompanhando os oito almirantes da Marinha, que visitaram os poços de petróleo de Candelas e a refinaria Mataripe.

Abordado pela reportagem o general João Carlos Barreto prestou as seguintes interessantes declarações sobre essa visita: "A viagem dos almirantes da Marinha de Guerra, a meu ver, teve larga repercussão entre os que trabalham no Serviço Regional deste Conselho, na Bahia, pois antes do mais ela constituiu grande estímulo aos que se dedicam, com entusiasmo, à construção da refinaria de Mataripe, que vai ser uma das mais im-

portantes realizações na obra econômica do Governo do Presidente Dutra.

Essa visita é seguimento da

da a essas visitas dos oficiais gerais das nossas Forças Armadas também ali compareçam parlamentares, industriais e ou-



O general João Carlos Barreto, quando falava ao nosso redator

que há pouco foi feita por oficiais gerais do nosso Exército, e terá o seu complemento natural com a próxima inspeção que aos campos petrolíferos da Bahia e a construção da refinaria de Mataripe vão fazer dentro de pouco tempo, os brigadeiros do Ar.

Tudo isso obedece a um programa de maior divulgação do que vem este órgão executando, não só no terreno das pesquisas em busca das nossas fontes de petróleo, como no plano industrial, com os vários empreendimentos que estamos enfrentando nos diversos aspectos da economia petrolífera.

E' desejo meu que em seguit-

três homens públicos de mais responsabilidade da Nação.

Em convergência com o avanço econômico que toda essa obra vem proporcionando, existe o aspecto da defesa nacional, que repousa em larga escala sobre as possibilidades maiores decorrentes da nova energia proporcionada pelo petróleo.

Em outros Estados

E o general Barreto prossegue com entusiasmo: "Assim compreendendo o progresso que advirá de tais recursos, não tem o Conselho Nacional do Petróleo esmorecido no cumprimento do

(Conclui na 7.ª pag.)

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

A primeira joia encontrada nas excavações

Sonhando com a riqueza que nunca apareceu — Errado o caminho do ouro — Num lugar muito perto do rio o verdadeiro esconderijo da fortuna do pirata

Reportagem de MAURO MONTEIRO
(Décima primeira de uma série)

ENQUANTO os rapazes cavavam o tesouro na ilha, Alfredo Young está desaparecido. Um dia, entretanto, vem a notícia: o homem não fora morto, nem sofrera qualquer coação: enluquecera. De tanto sonhar com o tesouro e esperar pela fortuna, perdera o juízo. Andava pelo mato a esmo, quando foi visto. E o mais interessante de tudo é que nunca mais voltou a Lorena. Continuou vagando, de lugar em lugar, como uma sombra, falan-

do do ouro do pirata e contando as mais disparatadas histórias. O seu fim ninguém sabe. Sumiu, desapareceu de uma vez para sempre. E' assim a vida. Na ilha, a terceira expedição cavava todos os locais indicados, esburacava tudo, revolve como pode a terra em todas as direções. Nem sinal de tesouro. Apenas, certo dia, ao cair da tarde, Humberto Maillard, procedendo a uma escavação viu surgir da terra pequenina joia que ele avidamente

(Conclui na 7.ª pag.)



Detalhe do acampamento dos ex-pedicionários na ilha de Trindade. Fotografia da época.

8 milhões de quilos de algodão pluma

SAO LUIZ, 18 (Avapress) — As primeiras previsões acerca das próximas safras levam à conclusão de que a produção de arroz atingirá um milhão e trezentos mil sacos, com um disponível para a exportação de 300 mil sacos. Com relação ao algodão informa-se que a safra será de aproximadamente oito milhões de quilos da variedade pluma, com um disponível exportável de quatro milhões de quilos.

Divórcio, - um tema permanente

Antonio Vieira de Melo

TODOS quantos pleiteiam o restabelecimento da liberdade de escolha de um cônjuge mal casado alegam (hoje como ontem) os mesmos argumentos. O que quer dizer que o problema do divórcio permanece. Possuimos, nesta hora, diversas teorias de experimentação dos efeitos do divórcio. A união permanente e a união temporária são as principais. Entre as primeiras, existem diversos estilos de divórcio. Alguns mais avançados, tidos como originais, encontram-se nos países nórdicos, como a Suécia e a Dinamarca. Assim aconteceu que o juiz americano Lindsey que propôs o casamento com prova ou experiência, sua proposta ganhava a prioridade. O casamento seria temporário por dois anos sem filhos. Passado este período, o casal experimental poderia, voluntariamente, o contrato permanente. Lindsey provou que o sistema é africano. Deixamos, então, a questão de saber se o divórcio é "antigo" e como tal "caduco", ou "moderno" e como tal "justo". Homens de saber, homens equilibrados, homens infundados em sociologia, não vão nem a uma, nem a outra antinomia entre "antigo" e "moderno", é coisa de gente moça preocupada de suprir o que lhe falta de experiência e saber como o que lhe sobra de vaidade, inquirição, fantasia. — "Não é ciência".

O ponto de vista "humano" está acima do limite fugaz do "moderno". O homem não é antigo nem moderno, mas permanente. É "natureza" e é "espírito". Coloquemo-nos aí.

Não temos qualquer dificuldade em admitir que há muita boa fé em certos defensores do divórcio. O jurista que o propugna pode estar interessado em pôr fim ao individualismo arbitrário que abandona a cada indivíduo a solução de cada caso. E essas soluções têm, comumente, um aspecto brutal. Então, se a sociedade é fortemente impregnada de sentido transcendente do laço conjugal, as soluções individuais resultam em ferocidade. O cônjuge-vítima desforça-se do mau companheiro e ainda ensaia, sabendo ou não, golpear a lei comum.

O jurista não desanima de chamar ao domínio da lei um fenômeno social de semelhança rebelde. O divórcio é a sua perspectiva inexorável. E marcha para ele com infinitas cautelas. Raramente o jurista fala desse remédio como de uma panacéia. Na melhor hipótese, considera-o um mal menor. E aí é que nos podemos valer da experimentação atual. Nunca a força de experiência ou experimentação do divórcio ofereceu mais dados para o estudo, que em nossos dias. Fazem isto os defensores do divórcio. O velho Emilio Durkheim, fiel a Comte, valeu-se das estatísticas francesas, talvez as mais ricas de ensinamentos, embora muito inferiores às norte-americanas do ponto de vista da quantidade. "As francesas são assombrosamente complexas; as norte-americanas são simples aumentativas de um número razoável de casos psicológicos. E que divórcio é a normalidade, a saber, a normalidade de um indivíduo indisciplinável a subsistência do grupo. Os suicídios de mulheres divorciadas são alarmantes, na Europa, em geral. O divórcio é segregante. Cria a tristeza, a misantropia, o pesadelo social, — este horrível sentimento mórbido de que a sociedade é um peso morto caído sobre nós, para nos eliminar como pessoa e como liberdade.

Depois, — a observação é universal, — o divórcio absorve o sentido do casamento. Proposto como remédio para exceções, acaba sendo o eixo psicológico da união conjugal. Infinitos observadores da atualidade já notaram que o divórcio, como toda lei, traz em si um sentido de vida, um compêndio de moral, que nada evita de se desenvolver com a experiência. Um caso puxa outro, um dispositivo predispe a outro, numa sequência fatal. Isto de modo tal, que — dizem várias testemunhas, — depois de muitas lutas desdobradas acaba sendo constrangido o sentimento de fidelidade longa, tantas e tais são as solicitações externas que a colocam em situação de inferioridade e anacronismo. Augusto Comte dizia isto, com muita antecipação: o divórcio é como as chaminés: cria correntes artificiais. Sim: a chaminé faz corrente de ar de modo artificial. Semelhantemente, o divórcio cria corrente de conflitos conjugais que só ele pode dirimir. As estatísticas mostram que o divórcio aumenta, ao invés de diminuir os casos "inconciliáveis". Recentes do seu perigo, os juristas entendem o tempo do processo em um ano, dois anos. Insuficiente. Antes, desastrosamente. Os requerentes do divórcio dão no por consumado e convelem novas nupcias de qualquer jeito. A coisa não fica nisso. Ainda podem sobreviver novos males, como a "indústria dos divórcios", semelhante à indústria das falências. Os casos são muito conhecidos. Não exigem provas.

E aqui nos ocorre a história do "marinheiro Schmidt". Bom sujeito, um bruto manso domesticado pela Mary. Interfere uma lúria em seu caminho. E bate o pé: há de ser, mas pelo casamento. O marinheiro vai ao advogado. E este lhe enumera as "penalidades" que lhe podem facilitar uma saída. Antigo pugilista amador, o Schmidt se lembra, com saudade, das suas vitórias como "boxeur". E não vê por que não juntar às antigas uma vitória a mais. E espera o ensejo. Pode ao "winch" uma inspiração. E faz a cena com requintes de notoriedade. Como lhe ensinaram. A pobre da Mary aceita a situação. E o Schmidt alcança a liberdade. O remédio do divórcio se converte em prêmio de uma ilegalidade. E o "box" conquistou uma lúria legal.

Deixemos-nos de coisas. O caso é muito sério. A mulher antiga, antes do catolicismo, teve divórcio, sem deixar de ser escrava. Com o catolicismo, prendeu-se indissolúvelmente pelo matrimônio, e ganhou o sentido de criação humana. Em nossos tempos, existem feiras de mulheres belas, sob o rótulo de anúncios de coristas, em cidades em que o divórcio é café-pequeno. Cuidemos alguém que assistiu a uma dessas feiras. O estilo é diferente. Mas é feia.

Então, pretender resolver o problema do casamento pelas exigências do sexo — não é novo, nem é velho, nem é solução. Pode, sim, ser uma fatalidade. "Como a da morte das civilizações".

BENEFICIADO MAIS UM ESTADO COM OS SERVIÇOS DO SAPS

Um restaurante, um posto de subsistência e agência local foram inaugurados na Bahia

— "Ao cabo de tudo terem abertos nestes três anos de trabalho, 16 novos Restaurantes, exclusivamente destinados a trabalhadores, em todo o Brasil, contra 7 que o SAPS possuía anteriormente, ao longo de uma existência de oito anos" — declarou o Major Umberto Peregrino.

Há três anos, precisamente, eu assumi, no Rio de Janeiro, a direção geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que se popularizou com o nome de SAPS, tirado das suas iniciais. Escolhi para essa função pessoalmente pelo Presidente Dutra, a quem me honro de servir em cargos de confiança desde o Ministério da Guerra, recebi também pessoalmente de S. Exa., a orientação geral que devia imprimir à minha ação administrativa, à frente da Autarquia que me era confiada.

As recomendações do eminente Presidente de todos os brasileiros foram essencialmente duas: uma, o sentido de que, implacavelmente, pusesse ordem na administração do SAPS, que vinha de uma triste fase em que o escândalo o haviam despenhado numa crítica situação de precariedade dos seus serviços e de descredito público; a outra recomendação do Presidente Dutra foi no sentido de que promovesse a disseminação dos benefícios do SAPS pelo maior número de trabalhadores brasileiros.

Dentro desta ideia central me consagrei, desde logo, energeticamente, ao supremo esforço de levar o SAPS aos Estados, pois, em verdade, a Instituição só tinha presença significativa no Distrito Federal e na cidade de Fortaleza. E é uma satisfação poder agora volver os olhos e contar os sólidos e positivos marcos plantados neste caminho de três anos. Com efeito, lá estão, já em pleno e proveitoso funcionamento, os grandes Restaurantes Populares do Barreto, em Niterói, de Santos e de Juiz de Fora, além do pequeno Restaurante inaugurado há dois meses na Fábrica Petrópolis, e que constitui a vanguarda do SAPS em Recife. Representam todos esses empreendimentos já concretizados o coramento da primeira fase do nosso esforço expansionista.

Neste momento, com a inauguração do primeiro Restaurante Popular da Bahia, inauguramos também a segunda fase da nossa marcha para os Estados. Ao Restaurante Popular da Bahia seguiu-se, dentro de um mês, o das Docas de Recife; no mesmo prazo, aproximadamente, teremos pronto o da Cascatinha, em Petrópolis; e, por fim, em junho, será a vez do de Belém do Pará. A expansão do SAPS, no Governo do Presidente Dutra, só se completará, entretanto, no fim deste ano, quando ficarem concluídos dois grandes Restaurantes Populares na capital de São Paulo, um em Natal, um em João Pessoa, um em Curitiba de locação, trarei também com o Frei Elisebando, outro admirável artefato desta admirável obra assistencial que é o Círculo Operário da Bahia.

Devo, pois, proclamar que o SAPS não tem motivos de satisfação e de orgulho por haver, afinal, conseguido chegar à Bahia através dessa fraternal aproximação com o Círculo Operário. Bem sei que em Salvador todos conhecem a irmã Dulce. Conheço-na os pobres que recebem os inestimáveis benefícios que ela vive a prodigalizar-lhes e conhecem-na os ricos de quem ela se aproxima para obter os recursos com que multiplicar os benefícios que semeia. Não posso, todavia, neste momento tão caro aos meus sentimentos de homem público e de pessoa humana, reprimir a manifestação pública da minha emoção ante esta vasta e sólida obra de assistência social que a irmã Dulce plantou em Salvador, com a sua infinita vocação de fazer o bem. Ela não tinha nada senão a sua bondade e a sua fé. Com esses dois estudos lançou-se às suas obras trabalhando uma copiosa massa humana que se despenhava em todas as desgraças físicas e morais, pois que completamente desajudada e desorientada.

A obra do Círculo Operário da Bahia. Só se pode bem sentir o valor da obra do Círculo Operário tomando contato direto com a organização e com o esforço despendido para a realização de tantas atividades. E como se fosse pouco o que fazem dentro do Círculo ainda se arremessam às casas dos pobres, a cuidar dos enfermos, a recolher crianças abandonadas, a ajustar lares desmantelados.

Mas é preciso ver o trabalho de irmã Dulce e suas auxiliares. É preciso ter penetrado um dia naquelas salas superlotadas de crianças que irmã Dulce conhece pelo nome e cada uma das quais tem uma história que ela também conhece, quantas vezes uma dolorosa história de pais tuberculosos, viciados, ou criminosos... É preciso ter testemunhado o afetuoso e confiante entendimento entre a irmã Dulce e os seus assistidos. Não há barreiras na alma humana que a doçura dessa irmã não derrube. O seu olhar meigo, a sua voz mansa, a sua bondade envolvente, são armas irresistíveis. E foi assim que uma pequenina e frágil mulher, sumida num refulso hábito de freira, veio a abrigar tanta gente nesta prodigiosa oficina de fazer o bem que é o Círculo Operário da Bahia. O SAPS, de hoje em diante, ao presente, vem completar os benefícios que já recebeu tantos e tantos trabalhadores, e a assistência médica e dentária, cursos de vários graus e naturezas e ainda recreação, a partir da qual a assistência alimentar que lhes proporcionará o SAPS. E a ação do Governo, através de um dos seus serviços especializados, somando-se ao generoso esforço de uma organização católica. Neste Restaurante o SAPS fornecerá aos trabalhadores, e exclusivamente a eles, refeições cientificamente planejadas segundo as necessidades fundamentais do seu organismo. Os que passarem pelas nossas mesas certamente frequentarão menos a farmácia, serão mais produtivos no trabalho de cada dia, terão, enfim, mais saúde e mais progresso, mais alegria. Aqui terão um ambiente confortável e decente. Aqui, enquanto comem, ouvirão boa música e se instruirão sobre o valor dos alimentos, aprenderão regras de higiene, receberão variados ensinamentos sobre geografia e história patrias.

Confiando no destino do SAPS. Assim é o SAPS: uma Instituição que serve aos trabalhadores com o sincero desejo de bem servir. Prova disso a sinceridade dos propósitos que em todos os novos Restaurantes, os frequentadores encontrarão sempre uma urna destinada a receber as sugestões e reclamações que desejam formular, e é claro que as formularemos com inteira liberdade. Para a administração do SAPS essas manifestações, quaisquer que elas sejam, são preciosas, pois refletem a opinião livre dos seus clientes e representam a mais expressiva e segura orientação sobre as possíveis falhas do serviço.

Por estas e por todas as razões confio plenamente no destino do SAPS junto aos trabalhadores, e como confio em que a sua missão será sempre compreendida e facilitada pelos progressistas industriais desta terra de tão altas tradições de inteligência e de generosidade. Seguramente, estarão eles capacitados de que, à vista da crescente complexidade dos problemas sociais em toda a parte, a assistência social, na ordem democrática, não pode ser encarado de um só, isto é, nem somente do patrão, nem somente do Governo, nem somente de instituições religiosas. Há que fazê-las, isto sim, pela convergência de todos os esforços, mas que seja uma convergência ordenada, racional, inteligente, harmoniosa. Nestas condições, se o SAPS puder contar firmemente com o apoio dos industriais, balanos na assistência alimentar que vem trazer aos operários das suas fábricas, é claro que se multiplicarão os benefícios que pode prestar. E, convém não esquecer, esses benefícios serão imensamente relevantes também para os próprios industriais, que terão o rendimento das suas indústrias sensivelmente aumentado, ao passo que se aliviarão os seus encargos decorrentes de doença e invalidez.

De qualquer forma, porém, é certo que o SAPS há de cumprir a sua missão de resguardar a saúde do trabalhador baiano e incutir-lhe novas energias, que reverterão no enriquecimento cada vez maior desta terra ilustre e dádiosa.

"HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO PARA OS DONOS DAS FARMÁCIAS. SERÁ REALIZADA HOJE À TARDE UMA ASSEMBLEIA A FIM DE TRATAR DESSE ASSUNTO.

Não se conformam os donos das farmácias com o tabelamento dos produtos farmacêuticos, tão pouco com a fiscalização da sua venda pelos agentes da Delegacia de Economia Popular. Firms nesse propósito depois de dirigirem um apelo ao presidente da C.O.P. e solicitarem ao chefe de Polícia prorrogação do prazo para remarcção dos remédios, vão reunir-se hoje, às 14.30 horas, na sede de seu Sindicato, à Avenida Presidente Vargas, a fim de deliberar sobre os meios de defesa da classe. Nessa ocasião será sugerida a assembleia a providência de um habeas-corpus preventivo para que os donos das farmácias possam trabalhar sem o pesadelo da fiscalização.

SUGERINDO NORMAS PARA O COMERCIO EXTERIOR DO PAÍS. Delegações de comerciantes de todos os Estados dirigem-se àquela importante Carteira do Banco do Brasil — 18 itens sobre entradas e saídas de mercadorias — Licenças de importação na base vigorante entre 1946-49.

países e os governos se vêm a braços com o controle da moeda. O papel da Carteira de Exportação e Importação. Perguntamos ao representante do comércio gaúcho como o Rio Grande encavava a forma pela qual a CEXIM e seu diretor, o general Aníbal Gomes, dão desempenho à sua incumbência, e a resposta veio logo: — É digna de atenção a forma pela qual os homens da Carteira, tendo à frente o general Aníbal Gomes, recebem os comerciantes, procurando acertar nas medidas postas à sua frente. Os que, como nós, estão seguramente em contato com a Carteira sabem avaliar a dedicação, o esforço e o patriotismo com que ali se trabalha. Somos testemunhas, todos os comerciantes, dessa dedicação. Mais de uma dezena de vezes, pessoalmente, deixei a Carteira já à noite, quando as atividades comerciais e bancárias já há muito haviam cessado. Sob o alto espírito de justiça que reina na Carteira, estamos certos de que as sugestões que encaminharmos serão bem sucedidas e aceitas, resultando daí uma perspectiva animadora para a produção brasileira, concluiu o sr. Caleb Leal Marques.

Os pontos principais aprovados. Dos dez pontos sugeridos pelo Comércio à CEXIM, desta-

REGRESSA À FRANÇA O ESCRITOR PIERRE BENOIT. A bordo do "Claude Bernard", passa hoje, por esta Capital, de regresso à França, o escritor Pierre Benoit, da Academia Francesa, que será recebido pelo ministro Mario Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, em cuja residência almoçará. A tarde, o sr. Pierre Benoit visitará, no Palácio Itamaraty, o ministro Raul Fernandes.

A MANHÃ

Diretor: Nelson Mendes
Assistente: Marinho de Sousa
Diretor de redação: Djaima Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Bandeira Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6966. Publicidade: 43-6967. Gerente: 43-6419. Diretor: 43-8079. RADE INTERNA — 43-5463, 43-5465, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6966, 43-5465 e 43-5463. Composição e Revisão: 43-5552.
Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8903.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional iniciará amanhã o pagamento do funcionalismo federal referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA
Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 1.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA
Ao contribuinte, pessoa física, cujo renda bruta anual não for superior a Cr\$ 120.000,00 é facultado abater, na sua declaração de renda, os pagamentos feitos, no ano base, a médicos e dentistas.

Para que tenha validade a concessão em apreço, é necessário que os referidos pagamentos sejam feitos pelo contribuinte ou pessoa compreendida como seus encargos de família e que os indispensáveis comprovantes acompanhem a declaração de renda.

FEIRAS — LIVRES
Para hoje funcionam as seguintes:

NOVA AGÊNCIA DA "NACIONAL TRANSPORTES AEREO"
EM BELO HORIZONTE
Ampliando suas atividades para melhor servir à sua clientela, a "Nacional Transportes Aéreos" fará inaugurar, amanhã, em Belo Horizonte uma nova e moderna agência, devendo o ato contar com a presença dos diretores e funcionários da simpática companhia, além de jornalistas especialmente convidados.

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROSEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÃO
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

Gratuidade do ensino secundário

O benefício será concedido aos que provarem falta de recursos

Em reunião levada a efeito ontem, na Câmara, a Comissão de Constituição e Justiça apreciou o projeto n.º 1.232 que regula a gratuidade do ensino ulterior ao primário, para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos. Na qualidade de relator o sr. Hermes Lima, baseado no art. 168, n.º II, da Constituição que estabelece a gratuidade do ensino primário para todos e a do ensino oficial ulterior ao primário para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos, considerou constitucional o projeto, ponto de vista que foi aprovado.

Vítima de atropelamento
Arlindo Mota, de 36 anos de idade, operador cinematográfico, residente na rua Acará n.º 267, casa 2, quando passava pela avenida 29 de Outubro, na proximidade do Ponte de Cascadura, foi colido, por um auto não identificado, vindo a falecer em consequência.

O COMERCIO COOPERA COM A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Delegações de comerciantes de todos os Estados dirigem-se àquela importante Carteira do Banco do Brasil — 18 itens sobre entradas e saídas de mercadorias — Licenças de importação na base vigorante entre 1946-49.

cam-se estes: as licenças de importação serão concedidas na base das entradas do quadriênio 1946-1949: As firmas constituídas até 1939 poderão optar pela maior importação do quadriênio 1946-1949 e qualquer firma com tradição poderá optar pelo ano de 1949: o comerciante estabelecido sem tradição no triênio 1946-1948 terá por base a sua quota no ano de 1949, comprovada a existência legal da firma; a tradição para o representante exclusivo de artigos de marca internacionalmente registrada lhe é assegurada, mas quando houver transferência de representação, a Comissão Consultiva do Comércio Exterior examinará o caso concreto; qualquer firma pode importar, mediante representação exclusiva e independentemente de tradição, produtos novos, cuja importação a CEXIM julgue oportuna; a Carteira assegura a mudança de linha de importação que tenha sua atividade restringida ou extinta, quando houder deliberação oficial; quando houver falta ou restrição de produtos nacionais, as firmas especializadas no ramo poderão fazer importação dos mesmos, mediante quota especial; fica absolutamente vedado o direito de importar, direta ou indiretamente, aos órgãos de classe, mesmo que tenham características de comércio regular.

AS AÇÕES DA LEOPOLDINA
LONDRES, 18 (U. P.) — O comitê de portadores de debentures da Leopoldina Railway e da Terminal Company respondendo à oposição dos portadores de ações ordinárias ao esquema de pagamento, frisaram que a quantia reservada para os portadores destas últimas ações, já cedeu o que razoavelmente vinha sendo esperado, quando virtualmente todo o seu capital fora perdido. Disse o comitê que não podia apoiar novas concessões, em favor dos portadores de ações ordinárias, além das contidas no esquema. O comitê dos portadores de debentures disse também que, na hipótese de o esquema não ser aprovado, por pedido da maioria, a responsabilidade pela rejeição, e o consequente grave risco de perda total para os portadores de títulos preferenciais e ordinários caberia necessariamente à classe ou classes que ignorassem a recomendação dos diretores.

CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO
VAI REALIZAR, EM SANTOS A SUA V REUNIAO PLENARIA O PRESIDENTE DUTRA IRA ASSISTIR AO ENCERRAMENTO

Estiveram, ontem, no Catete, os srs. João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lodi, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a fim de convidarem o Presidente da República para comparecer à solenidade de encerramento do congresso que a aludida entidade vai realizar em Santos, entre 23 a 28 do corrente, com a presença de delegações de todos os países do continente.

O Presidente Dutra agradeceu a gentileza e declarou que compareceria à sessão de encerramento do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, indo a Santos especialmente com essa finalidade.

Concluída a ligação ferroviária do Norte com o Sul do país
Já assentado o último trilho — Inauguração breve

O engenheiro Arthur Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acabou de receber um despacho telegráfico do chefe da Seção de Obras do mesmo Departamento, procedente de Urandi, no Estado da Bahia, comunicando o assentamento do último trilho que completa a conclusão da ligação ferroviária do Norte com o Sul do país.

Pelo mesmo despacho o referido Departamento foi informado de que prosseguem ativamente os serviços complementares da via permanente e de edifícios para estação e casas de turnos, a fim de possibilitar a próxima inauguração pelas autoridades da República do notável empreendimento da ligação efetiva das linhas da Central do Brasil com a Viação Férrea Federal Leste-Brasileira.

O "Demolidor de Detroit"

dor, Marnie Seamon. Louis vai dar uma série de exhibições no Rio de Janeiro, medindo-se com os pugilistas latino-americanos Arturo Godoy e Alberto Lovell. Acompanham também Louis em sua viagem dois pesados norte-americanos: Walter Hafer e Tommy Giorgio. O promotor brasileiro das quatro partidas de exibição de Louis no Rio de Janeiro é Bernardo Wull. O evento panamericano em que Louis viajara, partirá à meia noite de Nova Iorque.

Cinco milhões de quilos de carne gaúcha

Negociada pelo Ministério da Agricultura uma partida desse produto para consumo dos cariocas — 25.000 bois já separados para serem abatidos — Assegurado o abastecimento

A questão do abastecimento de carne vem merecendo o máximo de atenção das autoridades competentes, empenhadas em não deixar que esse produto básico da alimentação dos cariocas venha a faltar à sua mesa.

Agora mesmo o Ministério da Agricultura acaba de entrar em entendimentos com a Secretaria

na entre-safra da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul para o fornecimento de pelos criadores gaúchos, de cinco mil toneladas ou sejam cinco milhões de quilos de carne para ser distribuída aos açougueiros desta capital na ocasião da entre-safra, isto é, na época em que, todos os anos, se verifica escassez do produto, pois o gado emagrece e o seu rendimento decresce. Esse período é o que medeia entre agosto e fins de janeiro.

25.000 bois já separados
De acordo com uma informação que obtivemos no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, já se acha tudo combinado e assentado, tendo sido separados 25.000 bois para serem abatidos e guardados nos frigoríficos de Porto Alegre, de onde serão

transportados para o Rio na ocasião oportuna.

Informou-nos ainda o dr. Blanc de Freitas, diretor daquele Departamento, que não foi negociada quantidade maior do produto porque a capacidade do frigorífico joazeiro é limitada.

Está, assim, assegurado esse apreciável reforço para o abastecimento de carne na época da entre-safra, quando maior é a carência desse alimento.

GONZALEZ VIDELA AGRADECE AO GENERAL DUTRA
EXPRESSIVO TELEGRAMA DO CHILE

O sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, recebeu o seguinte telegrama do sr. Gabriel Gonzalez Videla, Presidente da República do Chile: "Minha esposa e eu tivemos a grande satisfação de sermos homenageados por Sua Excelência o Embaixador Mauricio Nabeuco, gentileza que agradecemos profundamente. Por esse motivo desejo manifestar a Vossa Excelência quanto é grato comprovar uma vez mais a inalterável e firme amizade brasileiro-chilena. (a.) Gabriel Gonzalez Videla."



O "Demolidor de Detroit"

dor, Marnie Seamon. Louis vai dar uma série de exhibições no Rio de Janeiro, medindo-se com os pugilistas latino-americanos Arturo Godoy e Alberto Lovell. Acompanham também Louis em sua viagem dois pesados norte-americanos: Walter Hafer e Tommy Giorgio. O promotor brasileiro das quatro partidas de exibição de Louis no Rio de Janeiro é Bernardo Wull. O evento panamericano em que Louis viajara, partirá à meia noite de Nova Iorque.

NOVA IORQUE, 18 (INS) — O campeão mundial de box pesado, Joe Louis, partirá esta noite para o Rio de Janeiro, acompanhado de seu "manager" Marshall Miles, e de seu treinador.

ISTO SE REPETE?



Por que será que ela não o quer?
É natural... Pois ele se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbado. Faça a barba diariamente. Mas com um aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBADO?
MUITO COTADO!

O Dia do Trabalho será festivamente comemorado

Governo, forças armadas, representações escolares e das classes conservadoras homenagearão a coletividade operária — Na Prefeitura — Falará o presidente da República na solenidade da Esplanada do Castelo — Outras comemorações

Proseguem os preparativos para a elaboração do programa de comemorações do próximo 1º de Maio. Os referidos festejos terão, este ano, a participação do governo da União, das forças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), das representações escolares e das classes conservadoras, que homenagearão a coletividade operária, numa solenidade cívica, na Esplanada do Castelo, quando o presidente Eurico Gaspar Dutra presidirá a inauguração da estatua do Trabalhador, pronunciando um importante discurso. A Prefeitura do Distrito Federal, por sua vez,

está organizando um interessante programa na praça de esportes do Fluminense e na Quinta da Boa Vista, destinada às famílias dos trabalhadores. Serão realizadas também várias inaugurações nesse dia, inclusive a da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. O deputado Euvaldo Lodi está também organizando na Confederação Nacional da Indústria, um grande programa de festas destinadas aos operários. O ministro Henrique Monteiro, por sua vez, está examinando a possibilidade de conseguir uma exibição do pugilista Joe Louis no dia 1º de Maio, especialmente para os trabalhadores.

Críticas & Sugestões

Com vistas ao prefeito
Mendes de Moraes
FOCOS DE MOSQUITOS, LIXO E TIPO

Há cerca de dois meses (é de lembrar!) arrebatou-se um cano de água na rua General Pedra, entre as ruas João Caetano e Luiz Pinto, tendo ficado durante quinze dias sem uma providência da Repartição de Águas. Ao fim desse tempo apareceram quatro trabalhadores para tratar do concerto do aludido cano, mas (como trabalham!) estes ficavam sentados na calçada e só se movimentavam quando aparecia a turma de fiscalização e, mal esta se retirava, adeus trabalho. A verdade é que levaram seguramente vinte dias (apesar de ter chovido três ou quatro dias) para terminar o concerto. Pois bem: — depois de feito o concerto, lá se foi a turma dos quatro homens, deixando aberto um buraco de mais ou menos três metros de largura e até hoje, passados mais de vinte dias, está aberto ainda, e assim, em dias de chuva, se transforma em verdadeiro foco de mosquitos para todo o morador daquela localidade.

Outro caso que merece a atenção do sr. Prefeito é que, de algum tempo a esta parte, o carro coletor de lixo passa uma ou duas (raramente três) vezes por semana naquele logradouro público, (rua General Pedra) em toda a sua extensão. Ora, parece-nos que trás sérias consequências para as famílias residentes naquele local porque, com o lixo acumulado durante 3, 4 e mais dias em casa, não se pode esperar outra coisa que não um surto de tifo, consequência das exalações fétidas dos vasilhames de detritos e sobras de comidas fermentadas e apodrecidas, com mau resultado para a saúde de quem se vê obrigado a respirar aquele ar infecto. No tempo dos carros obsoletos tinhamos coleta de lixo diariamente. Hoje, porém, que temos tanques modernos para esse serviço, essa providência falha de modo a irritar. Ainda mais: — na rua Luiz Pinto, transversal a General Pedra, a uns duzentos passos do caso que focalizamos acima, arrebatou-se há uns 20 dias, um outro cano d'água e há quatro ou cinco dias está uma turma ocupada para concertá-lo. Vamos ver quando ficará pronto o serviço, pois a água continua a correr, desperdiçando-se abundantemente.

O desenvolvimento das pesquisas físicas no Brasil

As atividades de Cesar Lattes — Como se fundou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — O apoio do governo à iniciativa — Só o ciclotron custará um milhão — Da Divisão do Microscópio à Câmara de Wilson — Impressões de uma visita à novel instituição

O Brasil já possui um grupo de pesquisadores de elevado nível científico. Muitos desses técnicos tiveram oportunidade de se aperfeiçoar no exterior, graças a bolsas de estudos concedidas, sobretudo, por organizações estrangeiras. Em contato com os grandes centros científicos do mundo, ampliaram seus conhecimentos, e muitos deles receberam propostas vantajosas para permanecer na América e na Europa. O entusiasmo pelo progresso do nível científico nacional os tem levado, entretanto, a recusar, invariavelmente, tais oportunidades, e a voltar à pátria, onde esperam aplicar e difundir, embora em condições difíceis, a sua ciência.

CESAR LATTES E SUAS DESCOBERTAS

Em fins de 1948, o cientista Cesar Lattes regressou ao Brasil, após uma importante descoberta durante seu estágio nos Estados Unidos. Sentindo, então, os cientistas patrióticos haver chegado a oportunidade, de coordenando esforços em torno do descobridor do meson artificial, formaram um centro de pesquisas físicas e matemáticas.

Animados de tais propósitos, dirigiram-se os interessados ao almirante Álvaro Alberto da Mota e ao dr. Artur Moraes, que tanto se têm destacado no meio científico brasileiro, bem como ao ministro João Alberto e ao dr. Paulo de Assis Ribeiro, os quais aplaudiram a ideia, hipotecando-lhes desde logo incondicional apoio.

Fundada, assim, a 4 de fevereiro de 1949, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, cujas atividades se iniciaram a 2 de maio daquele ano. Já então, a Cesar Lattes havia sido oferecida uma cátedra na Universidade do Brasil, tendo o governo brasileiro acolhido com entusiasmo a ideia da novel instituição.

Inicialmente, ao tratar da organização do Centro, pensaram os seus animadores em dar-lhe o caráter de Fundação, pois seria essa a melhor maneira de conseguir os objetivos almejados. Para tal, tornava-se preciso um patrimônio real, e, por essa razão, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foi organizado em forma de sociedade civil. Cumpre acrescentar que o C.B.P.F. não possui objetivo de lucro, sendo seu único intuito, a realização de pesquisas científicas, visando a promover o desenvolvimento das pesquisas científicas no Brasil.

Além do almirante Álvaro Alberto, do ministro João Alberto e do prof. Cesar Lattes, são fundadores do C.B.P.F. os seguintes professores: Roberto Moreira, Artur Moraes, Bernardo de Matos Neto, Bernardo Gross, Carlos Chagas Filho, Cláudio Florentino, Edmundo Maciel, Soares, Manoel Rezende, Francisco de Oliveira Castro, Francisco Xavier, Roger S. J. Gabriel de Almeida, Hernandes Guimarães, João Alberto, Homero de Assis, Martins, Jaime Timon, Joazeiro da Costa, Ribeiro, José Carneiro Felipe, José Leite Lopes, Sello Gama, Leopoldo Wachsberg, Lino Pereira, Luiz Freire, Luiz Prado, Luis Siqueira, Neto, Maurício Peixoto, Moisés Silva, Nelson de Almeida, Olegário Monteiro, Rangel Scrinho, Otton Leonardo, Paulo de Assis Ribeiro, Paulo Ribeiro de Arruda, Roberto Marinho de Azeredo e Walter Schuster.

A SEDE
A sede atual do Centro está situada à rua Alvaro Alvim, 21, 21º andar.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, a 201-204; nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 32-9469. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

CURIOSIDADES

OS CALDEIROS DE PRESSÃO COZINHAM OS ALIMENTOS MAIS DEPRESSA, PORQUE NELES A ÁGUA SE AQUECE NUMA TEMPERATURA MAIOR. SEM PRESSÃO É IMPOSSÍVEL AQUECER A ÁGUA A MAIS DE 100 GRAUS, POR MAIS FOGO QUE HAJA.

OS TIJOLOS SÃO AVERMELHADOS DEVIDO AO ÓXIDO DE FERRO CONTIDO NA ARGILA

APLA. 814 FOLA

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

GERSHWIN

CONTA-SE que certo dia, em Nova Iorque, Igor Stravinsky foi procurado por George Gershwin que lhe pediu algumas aulas de música. Mas Stravinsky respondeu com outra pergunta:

Quanto ganha por ano, com suas composições?

Gershwin (era já o célebre Gershwin) indicou uma quantia enorme, bem maior daquela que Stravinsky ganhava com sua arte genial: tão, surpreendido, concluiu alegremente: — Pois então, é o senhor quem deve dar-me aulas de composição...

Muito se falou, nesta primeira metade do século, do gênero "jazz", enaltecendo-o ou desprezando-o. Há quem veja nele a maior expressão da música atual a quem, pelo contrário, veja apenas uma manifestação primitiva de sub-arte que até conseguiu estragar o que havia de bom na música popular. Possivelmente, a verdade está no meio: se encontrarmos um ou outro elemento de expressão jazzística nas obras de vários compositores contemporâneos, começando justamente por Stravinsky, é também verdade que os germes harmônicos, rítmicos e instrumentais do "jazz" perderam rapidamente sua originalidade artística de ser, devido particularmente aos tantos "arranjos" de obras alheias, sem nenhum interesse fora do comercial (característica não apenas do "jazz", mas de quase toda a música popular moderna, desde o samba até a canção napolitana, francesa, mexicana... e russa) e perdendo todo o cunho de originalidade. Aqui também, a nova "arte", nascida com princípios tão interessantes, degenerou nas mãos inexperientes de amadores, com a mesma fórmula característica de todo gênero "popular": Fulano assobia uma melodia, Sicrano harmoniza e orquestra, e o editor providencia o restante.

Gershwin não passava de um amador: um amador que apenas teve a valentia de procurar ir além do fox e a capacidade de tentar, sempre com a ajuda alheia, novos caminhos por intermédio dos elementos do "jazz".

Mas, como observa René Chalupt ("George Gershwin — Edição Annot. Dumont, Paris 1949"), a Gershwin faltavam os meios técnicos. Bem dificilmente teria podido criar, sem o necessário preparo técnico, e por isso teve que limitar-se a assimilar. Assimilando começou a escrever canções e danças, assimilando suas próprias canções e danças, que outros lhe escreviam e completavam, chegou, quase inconscientemente, a ter uma personalidade sua e a procurar criar algo de novo, como a "Rhapsody em blue". Aqui o "jazz" pareceu por um momento criar, com este jovem russo, a escola nacional americana.

Mas Gershwin, dissemos, não passava de um amador entusiasta, sem as bases necessárias para poder realizar seus sonhos. Havia nele uma grande musicalidade, grandes possibilidades, grandes curiosidades por tudo o que era música nova: mas lhe faltava o fôlego necessário, para continuar nos caminhos soberbos apenas esboçados.

Jacob (dito George) Gershwin, nascido em Nova Iorque a 26 de setembro de 1898, morreu a 11 de julho de 1937, muito jovem ainda. Mas possivelmente nem uma longa vida de trabalho lhe teria permitido ir além do ponto que tinha alcançado nas suas realizações, cujo efetivo valor artístico e histórico só o tempo poderá julgar.

R. MASSARANI

O FUNCIONÁRIO FOI DEMITIDO E DEPOIS APOSENTADO

AÇÃO DE UNIAO, MAS O JUIZ ENTENDEU QUE OS ATOS O TORNAVAM INCOMPATIVEL COM A FUNÇÃO PÚBLICA

HA TEMPO QUE O Sr. Joaquim da Silva, funcionário do Ministério da Viação, foi demitido, sob o fundamento de proceder irregularmente no exercício de suas funções, isto é, por ter sido julgado responsável pelo extravio de um trem, que, ao sair de uma estação, não encontrou valor, na importância de dez mil e novecentos e sessenta e nove cruzeiros, conforme ficou provado no inquérito administrativo.

Passando a julgar o caso, o juiz sr. Raimundo Maeder proferiu uma sentença, concluindo pela improcedência da ação. Salientou o magistrado que a demissão fora baseada em atos que praticou o tornaram incompatíveis com a função pública, concluiu.

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

Conforme o faz todos os anos, o Centro Mineiro irá comemorar conjuntamente a data nacional de 21 de abril, comemoração dos Tirantes, com a concentração escolar em frente à Câmara de Deputados, e a inauguração do parador de almoço do senador Meilo Viana.

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

Conforme o faz todos os anos, o Centro Mineiro irá comemorar conjuntamente a data nacional de 21 de abril, comemoração dos Tirantes, com a concentração escolar em frente à Câmara de Deputados, e a inauguração do parador de almoço do senador Meilo Viana.

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

CULTO A TIRANTES

A INICIATIVA DO CENTRO MINERO — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR EM FRENTE À CAMARA DE DEPUTADOS — PARADOR DE ALMOÇO DA SOLENDIDADE DO SENADOR MELO VIANA

"Trovador" no Municipal

A ópera de Verdi, "Trovador", que há vários anos não se representa no Teatro Municipal, será apresentada hoje, em segunda noite de assinatura noturna, da Temporada de Arte Nacional, o papel de "Elena" será interpretado pela soprano do maestro Santiago Guerra, com o cantor do teatro italiano, Rossetti. O espetáculo terá início às 20 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado no próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 4º concerto da presente temporada, da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. A regência será feita uma vez pelo maestro Lúcio Lobos, e uma vez pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Concursos Sinfônicos com Vila-Lobos

A Temporada de Arte Nacional que compreende, além das apresentações de música, uma série de Concursos Sinfônicos, realizados no Teatro Municipal, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos, e regidos pelo maestro Lúcio Lobos.

Recital de Clarinete

O clarinetista e professor João Carlos Santos, membro da Orquestra Sinfônica Brasileira, dará um recital no próximo dia 27, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Associação Artística Mathilde Bailly

A cantora Mathilde Bailly dará para essa Associação, um recital no próximo dia 27, às 21 horas, no Auditório Lorraino, Fernandes, localizada na Rua da Glória, 11, no Centro.

João Cunha

O festejado tenor João Cunha dará um recital no próximo dia 28, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, para os socios do "Centro Artístico Musical".

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

No intuito de estimular a organização e o trabalho de conjunto de "cameras", essa Sociedade organizou um concurso a prêmios entre "quartetos" de arco e trio com piano.

Concurso para Conjuntos

A PRODUÇÃO DE ARROZ

STEVE há dias no Palácio da Fazenda uma comissão de rizeiros paulistas a fim de se entender com o sr. Guilherme da Silveira acerca das medidas governamentais que poderão tornar-se necessárias em face da safra em curso, a qual, além de apresentar-se bastante volumosa em São Paulo e em outros Estados produtores, terá crescido dos remanescentes da safra passada.

Os que acompanham as variações do mercado do arroz lembram-se perfeitamente de que há poucos meses, isto é, em fins de 1949, largamente se falou na necessidade, em que estaríamos dentro em breve, de importar esse cereal para atender ao consumo interno. No Estado de São Paulo e no Distrito Federal essa hipótese foi ganhando forças de verdade, com tanta frequência era posta em tela e tão jocosamente olhada em algarismos. A prolongada estiagem no Estado de São Paulo, tendo abrangido algumas áreas riziças, contribuiu também para fortalecer a previsão.

Antes de iniciar sua viagem ao Nordeste, nos primeiros dias de outubro, o general Eurico Dutra, que se vinha preocupando com as dificuldades verificadas no abastecimento, especialmente na Capital Federal, recomendou ao ministro da Agricultura fosse feita uma análise do mercado do arroz, a fim de se prevenir entraves na distribuição aos centros consumidores. Os estudos levados a efeito pelo Serviço de Estatística da Produção e Economia Rural do Ministério da Agricultura revelaram que a safra de 1949 prometia ser maior que a do ano anterior. Assim, como a exportação estava suspensa por determinação do presidente da República, não havia possibilidade de escoamento do produto no mercado interno. De acordo com os dados do mencionado Serviço, havia uma diferença para mais, em relação a 1948, de cerca de duzentos e setenta mil toneladas, ou seja, quatro e meio milhões de sacos de sessenta quilos.

Nessas condições, o que os estatísticos indicaram, e os fatos não desmentiram, é que havia excesso de arroz, o que permitia prognosticar que em futuro próximo estaríamos aptos a reencetar as exportações do produto, sem prejuízo do consumidor nacional. Em 1947 remetemos para o exterior 218 mil toneladas de arroz; em 1948 a exportação foi de 213 mil toneladas. Se continuássemos abastecendo os mercados externos de consumo durante o ano de 1949 nos mesmos proporções dos anos anteriores, aí sim, correríamos o risco de ter que importar o cereal.

Do contrário do que prognosticaram alguns interessados, a produção não foi desestimulada com a suspensão das exportações. A próxima safra, sem dúvida também favorecida por fatores climáticos, está avaliada em cerca de setenta milhões de sacos, sendo trinta milhões a produção de Minas e de Goiás, outros trinta milhões a de São Paulo e Rio Grande do Sul e dez milhões a dos demais Estados. A safra paulista, segundo levantamentos feitos pela Secretaria de Agricultura daquele Estado, eleva-se a quinze milhões e trezentos mil sacos. Esse montante determinará um excedente — conforme declarou em entrevista à MANHÃ o sr. Leven Vampre, um dos membros da comissão que se entrevistou com o ministro da Fazenda — de três milhões de sacos entre a produção e o consumo de São Paulo, que há seis meses atrás previa a hipótese de ter que comprar arroz do estrangeiro.

Há cerca de quinze dias o presidente da República, aprovando uma exposição de motivos do ministro Guilherme da Silveira, autorizou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a liberar a exportação do arroz, atendendo, em cada caso, para a situação do mercado interno.

O total dos excedentes esperados parece ir pouco além de dez milhões de sacos, e se realmente o produto em espécie abrange essa cifra, não parece muito difícil o seu escoamento para o exterior. Ainda há, no mundo, zonas de deficiência alimentar, e conquanto o custo de produção se tenha elevado bastante entre nós nestes últimos dois anos, não constitui isso um obstáculo intransponível ao escoamento. Estamos, como disse o sr. Leven Vampre na sua entrevista a este jornal, em perspectiva de uma crise de abundância, crise que, aliás, não preocupa os rizeiros, pois que representa um índice seguro da recuperação econômica do país.

Com efeito, o acréscimo da safra riziça nacional é um dos muitos fatores que aí estão para demonstrar o aumento da produção, que constitui, no presente conjuntura, o nosso principal problema econômico. Aos produtores não faltará, conforme declarou o ministro Guilherme da Silveira à comissão de rizeiros que há dias o foi procurar, o amparo governamental, desde que ele se torne necessário e oportuno.

Mas a estes também cabe, na defesa de seus próprios interesses, guardar-se contra a especulação de alguns intermediários que industrializam ou distribuem o produto. Podem fazê-lo unindo-se através do seu órgão de classe, o qual tragaria as políticas de venda que se conciliem com as circunstâncias do momento. Estarão, assim, cooperando com o governo e com os consumidores para a normalização e a democratização do mercado em que está em jogo um alimento vital para a população do país.

PREVER PARA PROVER

AO bastante significativas as palavras do embaixador canadense no Brasil, ao chegar a Nova Iorque. E são significativas porque, fugindo das generalizações mais ou menos brilhantes com que muitos homens ilustres nos observam, o sr. Scott Mac Donald foi em linha reta ao concreto, ao objetivo, mostrando que o único grande problema do nosso Comércio Exterior é aquele comum a todo o mundo — o da escassez de dólares — e afirmando que ainda esse problema vai sendo levado de vencida através de uma política das mais inteligentes.

Com a expressão "medidas inteligentes" o sr. Scott classificou todas aquelas que redundaram no estabelecimento do comércio de produto contra produto, de precominúo das compensações, maneira que o nosso governo encontrou para comerciar sem a interferência do dólar escasso e até impossível.

Realmente, qualquer oposição a tal política seria insensata e, como toda coisa insensata, não resistiria ao menor exame. O regime de trocas diretas tem rebaixado a normalidade abalada com a "fome do dólar" e disto temos sobejas provas. Produtos entram e produtos saem, como se nenhuma nuvem existisse atualmente no complicado labirinto do comércio internacional.

Vimos há poucos dias as declarações de credenciado representante da Itália nesse particular. Depois as repercussões que, no mesmo sentido, nos chegaram da Inglaterra. Agora é o embaixador do Canadá que tace elogios à sábia política das compensações de mercadorias, acentuando que seu país vai fornecer ao Brasil máquinas das mais variadas naturezas em troca de café, algodão, couros e óleos vegetais.

A escassez de dólares já não nos atemoriza. O governo tem, de fato, sabido prever para prover. Prevendo que o dólar continuará sendo a mais corajosa e a mais rara das moedas, ele provê o reequipamento de indústrias já estabelecidas, possi-

bilidade e aparecimento de novas e amplas as nossas possibilidades de vendas para o exterior, dando aos nossos produtos novos e ricos mercados.

Manganês

PREOCUPAM-SE os Estados Unidos com o seu programa de estoques de materiais estratégicos, que não segue, em muitos pontos, o ritmo previsto pelos seus organizadores. E' o que se dá por exemplo, com alguns minérios, entre eles a monazita e o manganês. Ainda há poucos dias destacava a personalidade dos círculos industriais estadunidenses dizia que o manganês vale mais do que todo o ouro de Fort Knox e deveria, portanto, ser adquirido pelo governo para a formação de reservas estratégicas, o que não está sendo feito tanto quanto seria conveniente, por causa da estreita política de registrar.

Com efeito, pelo menos no que concerne ao Brasil, ficou patente a atitude contraditória dos norte-americanos, vivamente interessados no nosso manganês, e ao mesmo tempo declarando, através do Relatório Abinsk, que o seu país podia suprir-se do minério existente em seu próprio território. Que tal declaração não se reconcilia com a realidade de vemos mais uma vez no projeto de lei que acaba de ser apresentado ao Congresso norte-americano, prevendo o auxílio governamental para a produção nacional daquele minério.

Mesmo como estímulo do governo, garantindo preços remuneradores, a produção norte-americana será pequena, e certamente não bastará para quem cula de formar estoques rapidamente, para quem cuida de repelir uma agressão que, se tem data marcada, é segredo do inimigo potencial. São de baixo teor os depósitos norte-americanos de manganês, e o reinício de sua exploração talvez fosse interessante se houvesse perspectivas de longos anos de paz e se os preços do minério no exterior se tornassem extraordinariamente elevados, o que não se dá no momento.

Se, como disse o líder industrial, o manganês vale mais que todo o ouro de Fort Knox, não vale a pena regatear, é claro.

A POSIÇÃO CAMBIAL DO BRASIL

A POLÍTICA econômico-financeira traçada pelo governo do general Eurico Dutra para fazer frente às condições adversas em que, como reflexo do que vai pelo mundo, se processa o desenvolvimento de novas forças produtivas, vem obtendo no exterior a mais favorável repercussão.

O resultado das medidas postas em prática o ano passado para a atenuação das dificuldades cambiais tem sido posto em foco pelas mais expressivas entidades e figuras dos Estados Unidos, o país que, pelo volume de transações que conosco mantém, acompanha com interesse a nossa evolução econômica. Em janeiro deste ano o Instituto Alexander Hamilton chamou a atenção para o fato de haver o Brasil fortalecido a sua posição cambial em virtude da estrita regulamentação de suas importações, aliada a uma circunstância superveniente — a alta do café. Ao terminar o ano de 1948 encontrávamo-nos em situação difícil, às voltas com os atrasados comerciais, que se formaram por causas inteiramente estranhas à nossa vontade, como a inconvertibilidade das divisas que acumulamos na Inglaterra, na Bélgica, na França e em outros países. Não faltaram sugestões para que utilizássemos, na liquidação de tais compromissos, as nossas reservas ouro. Em outubro de 1948 os atrasados atingiam a elevada soma de 226 milhões de dólares.

A rigorosa aplicação do regime de licença previa, impedindo importações que não sejam absolutamente necessárias, deram a nosso favor saldos positivos, com que foi sendo diminuído o montante dos débitos comerciais com os Estados Unidos, Portugal e Suíça, países de moeda forte. Não recorremos às nossas reservas ouro, que continuam intactas. Em novembro do ano passado os atrasados comerciais baixavam para 118 milhões de dólares. Em 31 de janeiro deste ano tinham decrescido para 80 milhões; em fevereiro não chegavam a 50 milhões. Hoje, pode-se considerar como liquidados os atrasados comerciais, que há menos de um ano era problema de vulto e em torno do qual muitas vezes se teciam no exterior impertinentes comentários.

A par desse proveitoso esforço, processava-se a redução de nossa dívida externa, com o pagamento de trinta e oito milhões de dólares. Como disse o general Eurico Dutra em sua última mensagem ao Congresso, o atual governo, nos quatro anos que vão de 1946 a 1949, levou a efeito a maior redução consignada na história de nossa dívida externa, e isso sem contrair novos empréstimos no exterior ou realizar outros ajustes ou "fundings". Com essa política, apesar dos desastres que reinam pelo mundo, firmamos a nossa posição cambial, fortalecemos o nosso crédito, consolidamos o nosso presente, preparamos o terreno para o futuro. E' bom salientar que a maior parte das dificuldades presentes, como foi o caso dos atrasados comerciais, nos vieram de fora, sem que tivéssemos contribuído para criá-las. E estão sendo superadas por nós mesmos, com o nosso próprio esforço.

Submarinos russos em ação

LOS ANGELES, 18 (U. P.) — O vice-almirante Charles Lockwood declarou que submarinos soviéticos, provavelmente, estão operando em águas ao largo da costa norte-americana do Pacífico "a fim de fazer levantamentos sobre condições de temperatura, densidade da água e tomar conhecimento de tudo que diz respeito a condições físicas para possível aplicação na época das nossas destruições". Lockwood, que a Rússia tem um 250 submarinos equipados com "Schorkel", que é número muito superior aos dos norte-americanos munidos de tal dispositivo.

Boicote à navegação panamenha

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — Sindicatos de marítimos filiados à Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes votaram unanimemente pelo boicote à navegação sob bandeira panamenha. Delegados dos sindicatos de marítimos da Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Israel, Itália, Noruega, Suécia, Grã Bretanha e Estados Unidos, tomaram a decisão em assembleia realizada nesta cidade. O sindicato greco esteve ausente, mas telegrafou dando sua aprovação a qualquer decisão adotada pela conferência. O secretário geral da Federação Internacional dos Sindicatos Livres esteve presente tendo declarado que a dita organização dará inteiro apoio ao boicote.

HOMENAGEADO PELO GOVERNO DO BRASIL O PRESIDENTE DO CHILE

AGRADECIMENTO DO SR. GABRIEL GONZALEZ VIDELA

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, recebeu o seguinte telegrama do sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente da República do Chile: "Minha esposa e eu tivemos a grande satisfação de sermos homenageados por S. Exa. o Embaixador Maurício Nabuco, gentileza que agradecemos profundamente. Por este motivo desejo manifestar a V. Exa. quanto me é grato comprovar uma vez mais a inalterável e firme amizade brasileiro-chilena. (a) Gabriel Gonzalez Videla".

supri-lo desse mineral? Na hipótese, nada improvável, de se extinguir essa fonte de suprimento, conseguir-se os norte-americanos no mesmo instante recorrer com sucesso a outras fontes? Se, como disse o líder industrial, o manganês vale mais que todo o ouro de Fort Knox, não vale a pena regatear, é claro.

Café da Manhã ISLANDIA

LEVADOS pelo livro de Cláudio de Sousa "Viagem à região do Polo Norte",... também por um telegrama de ontem, nos jornais; devido a misteriosas condições solares, indicam os assentamentos meteorológicos que as regiões vizinhas ao Polo Norte estão "esquentando", desde o fim do século passado, ao contrário com o que se dá no Polo Sul... correções pelo livro nos nos aproximamos da Islândia, passando pelas ilhas Westman, indicadas como o Tumbão dos Franceses. Numa só noite, vinte e três navios de pesca tripulados por aquela brava gente francesa descrita por Pierre Loti em "Pêcheur d'Islande" ali naufragou!

O que viu o brasileiro foi a legenda de um heróico passado. No sul da Islândia ainda se encontra um cemitério de barcos naufragados, perigosos escolhos para os navios. Mas, como sempre, a aproximação com a realidade desafia a poesia. A Islândia hoje é a terra dos peixeiros, não mais dos pescadores alucinados, num mar de perigos. "A pesca faz-se em barcos modernos e bem defendidos".

"Essa quimera rãea... trefre-rência do autor à Islândia de Loti: 'comme une chimère, une sorte de découpure rose et haute, qui était un promontoire de la sombre Islande...' viamos emergir da manhã de cortinas de gaze desceidas do infinito, para ocultar mistérios que teriam perturbado a imaginação dos homens. A terra era cortada de 'fjords'. O mar, abundante de peixe, e nele passavam longos barcos de peixe de toda a classe".

Confissão, neste história de um brasileiro que se afazia das rotas turísticas nacionais do Paris-Plaisir, e fotografia de uma jovem islandesa, com seu pesado traje nacional, de veludo bordado a contos, um toucado de ouro e musselina sobre os cabelos loiros que encimam os largos olhos claros, vagamente misteriosos, olhos dos habitantes da escuridão do mar, ou das mulheres de um povo que té nas trevas dos longos meses de uma noite de inverno? Parece-me a filha do Extremo Norte bem saciada, repousante e responsável, em sua hibernação que conduz ao dia longuíssimo, a luz que apenas amortece às onze da noite. E' inútil explicar que "esta" nesta viagem, no verão. Diz Cláudio de Sousa que a baía de Reyjavik tem fama de ser mais bela que a de Nápoles. Mas que ele acha a nossa Guanabara muito mais bela... não seja por estar em nossa própria presença... Os vinte vulcões islandeses rebentam num solo tormentoso, de visão lunar. Muitos se escondem sob a neve, e suas erupções provocam o estilhaçar do gelo, que põe o mar islandês de estranhos barcos de fantásticas formas os icebergs. Alguns levam, nesses ilustres, passageiros rumo à aventura — ao acaso, em dias fulgurantes embarcações.

Tomamos automóveis, vamos conhecer um "geyser", esses jatos de água fervente de que se serve a Prefeitura de Reyjavik para o aquecimento da cidade. E se, por acaso, não quer jogar a água ferver, envergonhando os nativos diante das visitas, é simples: um pouco de sabão atirado provocará a erupção.

Confesso que me emocionei com a descrição da zona onde funcionou o primeiro Parlamento, há mil e cinqüenta anos. O Althing. Num cenário de planície morta, de Júpiter final, se abre essa baía: "A terra parece convulsão de fogo infernal, cuspidos em fúria incandescentes. A rocha é ora vermelha, ora negra, ora ulcerada. Tudo ali inspira pânico. O próprio lago, de sessenta quilômetros de diâmetro, tem a opacidade pupilar da agonia. Os nomes que foram dados a esses lugares tornaram-se sinistros e impiedosos. Há um barranco que se chama 'Dos Corcos'. Háfnogla. A torrente de Oznira quebra-se numa cascata de trinta metros de altura. O terreno, de lava vulcânica, é ondulado sem viço e sem cor. Esse aspecto impo-

ntivo do cenário, onde a voz ganha especial ressonância, elevando-se até aos mais distantes lugares, levou os primeiros islandeses a escolherem para as reuniões deliberativas e julgadoras anuais, que duravam quinze dias, a organização da justiça era rudimentar e bárbara. Os chefes de tribo resolviam suas dissensões pelo duelo de morte, e a mulher, acusada de adultério, era posta dentro de um saco e atirada à torrente do Oznira, para espalhar-se, de encontro às pedras".

O turista encontrará, na melhor praça de Reyjavik, a estátua do viking Leif Erickson, oferecida pelos Estados Unidos à Islândia. Parece que Erickson levou alguns contingentes à Colômbia, pois descobriu a América no ano 1.000.

Este livro de Cláudio de Sousa me levou à perda da emoção da infância, quando eu via o dia se alvorecer, lendo a "Viagem ao Centro da Terra". Júlio Verne fazia os seus heróis entrarem pela cratera de um vulcão extinto. Uma das personagens da narrativa era um professor esquisito... Aprendo, com espanto, que esse homem existiu, e que uma sua descendente ainda hoje vive em Reyjavik, onde tem uma loja de modas: "Paris".

Compartilhamos da emoção do nosso acadêmico quando ele, na pele do personagem do livro, sobe as escadas que conduzem ao modesto e misteriosíssimo consultório do brasileiro da Islândia. Mas o ênfase está fora, aproveitando em fim de semana... O presidente do nosso Pen Club lá deixou seu cartão de visita — mensagem que até hoje não teve resposta.

E agora saímos da nórdica Islândia para paragens mais distantes, ainda. O adeus à Islândia, no livro do brasileiro, é a última visão de um lenço branco de neve, no alto da montanha. "No mapeio orográfico a luz abre fjords de ouro. Alguns montes triangulares, cobertos de neve, parecem velas de navios de cascos submersos". São onze horas e o sol, de súbito, em plena luz, se precipita no oceano. Cai, instantânea, a sombra noturna. Mas nós seguimos rumo ao dia sem fim do verão polar.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Retirou-se da vida pública

MEXICO, 18 (INS) — Altos funcionários do exército bem como amigos íntimos, informam que o general Lazaro Cardenas, ex-presidente da República, retirou-se da vida pública tendo antes afirmado que de modo algum pretende influir na vida política do país.

PEDIDA A REPRADA DO ADIDO HUNGARO

LONDRES, 18 (INS) — O governo britânico pediu hoje ao ministro húngaro que retire o adido Jancz Arel e suspenda os trabalhos do Instituto Cultural húngaro em Londres. Esta ação foi tomada como represália pela redução das atividades diplomáticas húngaras em Budapeste, pelo governo húngaro.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Conselho Nacional, autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação e Saúde, para ocorrer ao pagamento de gratificações de magistrado a quem tem direito os professores Justino Vasconcelos do Carmo, da Escola Industrial de Fortaleza, Milton Cesar Rosa, da Escola Nacional de Química, Balbino de Lima Pitta, da Escola Técnica de Vitória, Raul Franco de Almeida, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, Maria Luiza de Queiroz, Amanda dos Santos, da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, e Marieta Teixeira de Sá, da Escola Técnica de Campos.

Assinou os seguintes decretos: Abrindo, pelo Ministério da Edu-

Comentário Político de JOSE' CAO

PROGRAMAS

A conclusão a que eu desejava chegar no comentário de ontem é que o problema da nossa organização nacional, organização social e política, está longe de ter sido ainda resolvido. Temos feitas tentativas, às vezes em sentidos divergentes, quase todas com base na importação e adaptação de doutrinas alienígenas. O documento máximo, a vigia mestra de todo o trabalho de organização nacional é, sem dúvida, a Constituição do país. Até hoje, a partir da Independência, já tivemos nada menos de seis Constituições: a de 1824, outorgada pelo Imperador Pedro I, o Ato Adicional de 1834, decretado pela Regência em nome de D. Pedro II, a Carta Republicana de 1891, a Constituição de 1934, a Carta totalitária de 1937 e a atual Constituição promulgada em 1946.

Até essas Cartas, transitaram e influíram na vida nacional princípios e idéias hauridos quase todos em Constituições estrangeiras. Rui Barbosa minuiu a Carta de 91 recorrendo pedacos do liberalismo inglês com retalhos do presidencialismo americano. Em 1894, mediante a representação profissional no Congresso, procuramos, um tanto enfiadamente, adaptar-nos à tendência universal para a incorporação das classes trabalhadoras aos órgãos dirigentes da Nação. Em 37, copiamos muita coisa do figurino fascista então em pleno fastígio. A Constituição atual, em virtude mesmo da experiência dos erros passados, parece bastante mais consentânea com a realidade nacional e com o espírito do nosso povo. Todas as tentativas feitas no passado deixaram lições e advertências que cumpre não olvidar. Temos aprendido à custa de erros e fracassos e tudo isso representa sacrifício que não deve ser malbaratado. A pouco e pouco, vamos modelando as nossas instituições definitivas. Para isso, têm concorrido muito mais a própria força da História, a influência poderosa dos costumes, as tendências naturais do povo, do que a ação dos líderes. Não tivemos, como na América do Norte, homens capazes de moldar de uma só vez, para muitos séculos, o arcabouço institucional do país. Entre nós, os que plasmaram a nossa estrutura constitucional e jurídica têm sido, antes de tudo, experimentadores. Assim foram Rui Barbosa e Getúlio Vargas, bem como os constituintes de 34 e de 46.

A esta altura de nossa evolução, alguns princípios podem considerar-se definitivos. Assim, por exemplo, a organização federativa do país. A Federação poderá ser corrigida, mediante nova divisão administrativa, mas nunca abolida. Outro princípio já consagrado pela experiência: a necessidade de um poder central forte, justamente para criar o centro de equilíbrio no regime federativo. Acreditamos que nunca mais voltaremos, por exemplo, à situação que havia em 30 e em 34, quando os grandes Estados, como São Paulo, eram quase tão poderosos como a União. A Constituição de 37, reagindo vivamente contra os excessos do autonomismo estadual, caiu no extremo oposto: tornou o poder central a única força política existente no país. A Carta de 46 foi elaborada ao influxo da tendência contrária, isto é, objetivando limitar ao mínimo a autoridade do Executivo Federal. Mas, sabidamente, não deu o devido valor às prerrogativas de que gozavam antes de 37, como, por exemplo, a faculdade de organizar milícias autônomas, verdadeiros exércitos regionais, ameaças constantes à paz interna e à própria unidade nacional. Creio, também, que o sistema presidencialista parece fadado a longo futuro no Brasil. Somos um país de formação ainda fluida, em desenvolvimento constante. O regime presidencialista oferece melhores condições de estabilidade de continuidade administrativa, de tranquilidade social. O parlamentarismo é, sem dúvida, um sistema tecnicamente mais aperfeiçoado. Mas sua hora ainda não é chegada no Brasil.

Uma conquista positiva e de que nos podemos orgulhar é a da ausência de discriminação entre os cidadãos por motivo de raça, cor, religião, classe ou profissão. Talvez em nenhum país do mundo sejam tão permeáveis entre si as diferentes camadas sociais. Nesse ponto, levamos vantagem à própria América do Norte, que é a Pátria adotiva da Democracia. Trata-se de fato de transcendente significação. Só é bastaria para definir a nossa vocação civilizadora e a nossa aptidão para constituir uma sociedade altamente evoluída.

Citai alguns fatos esparsos que cabem na órbita do complexo de problemas que constituem a organização nacional. Existem, entre nós, eméritos estudiosos dessas matérias, sociólogos e pensadores, devotados pesquisadores da nossa realidade. Entretanto — e é este o ponto final destas considerações — os partidos políticos, que deviam ser os maiores interessados nessas questões, não lhes dão a mínima importância, pelo menos por enquanto. Os programas das organizações partidárias, feitos para fins exclusivamente eleitorais, não possuem o acento de sinceridade de que seria de esperar. Prova disso é que, agora, quando se trata de um assunto importantíssimo, como é a sucessão presidencial, o de que menos se cogita é de programas. Contam-se pelos dedos os eleitores, em todo o Brasil, que conheçam, superficialmente embora, os pontos principais dos programas dos grandes partidos. Trata-se de uma falha gravíssima, que urge remediar o quanto antes. Os programas, mais do que os homens, é que deviam ser objeto de discussão. Por eles é que se deviam orientar os eleitores. Mas, será isto possível?

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

cação, créditos especiais, para pagamento de gratificação de magistrado à professora Lídia Tróvão Pacheco, da Escola Industrial de Fortaleza, e para atender às despesas com auxílio extraordinário à Fundação Abrigo do Cristo Redentor; — suprimindo dois cargos da classe D da carreira de servente do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho; — nomeando, em comissão, no Conselho do Vale do São Francisco, médicos auxiliares, padroe CC-1, Almir Vieira de Melo e Lauro Joaquim de Araújo, veterinário, padroe CC-1, Alfredo Lemos de Amorim, e chefe de distrito, padroe CC-0, Clodomiro de Albuquerque; — concedendo autorização para

funcionar como empresa de energia elétrica a Pedro Baldasso, Marfácio de Companhia Limitada; e concedendo equiparação aos cursos de agricultura, horticultura, zootecnia e leticínio da Escola Técnica de Agricultura do Rio Grande do Sul;

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, Dom João da Mata, bispo de Natal, e embaixador Botero Izaza, da Colômbia.

A LINGUA DOS PALMARES

NAO há de certo quem desconheça a chamada "república" dos Palmares, que vem a ser o tipo mais completo e acabado do quilombo, isto é, agrupamento de negros fugidos.

Nos documentos há referências a tais quilombos desde o século XVI; mas nenhum chegou a possuir a importância e a fama dos Palmares, que já tem servido, até, para fantasias históricas e explorações de natureza política.

Ficava ele, como se sabe, no sul da capitania de Pernambuco, e deveu a sua grande importância, indiretamente, à invasão dos holandeses, pois para a comunidade dos Palmares afluíam os negros dos engenhos abandonados por força da guerra.

Fracassadas várias expedições destinadas a extinguir e assolar aquele perigoso foco de rebelião, foi preciso recorrer-se à experiência e à bravura dos bandeirantes paulistas, que, chefiados por Domingos Jorge Velho, com o auxílio do capitão-mór Bernardo Vieira de Melo, esmagaram e aniquilaram os insurretos, no ano de 1694.

Essa era, aliás, a terceira Palmares. Parece que chegou a ter 1.500 casas, além de um subúrbio em que se contavam 800 outras. O número dos povoadores, salvo exagero dos cronistas contemporâneos, ascende a 20.000, quantia em que se incluem, certamente, os moradores índios.

Durante algum tempo o quilombo dos Palmares constituiu uma ilha cultural no Brasil Colônia.

Os fatos que pudemos colher à cerca da vida desse agrupamento humano mostramos o exemplo típico da co-existência de três culturas diversas e geograficamente separadas: a dos negros, a dos brancos e a dos índios.

Os negros, de certo dominante, lá estavam representados pelos escravos fugidos; a dos brancos consistia na influência por eles anteriormente exercida nos quilombolas; a dos índios estava bem representada pelo

SERAFIM SILVA NETO

contato com os selvícolas e pelas companheiras que os palmarenses arrebanhavam às tribos convívinhas.

Eram traços culturais dos brancos:

- 1 — a igreja, onde se encontravam, a par, imagens católicas e fétichos representativos das crenças africanas;
- 2 — a construção do agrupamento, que parece ser uma cópia das vilas portuguesas transplantadas para o Brasil.

Eram traços culturais dos índios da terra:

- 1 — a proteção defensiva por meio de palçadas ou calças (espécie de obra de paus rolhos estreitamente unidos) que era típica das tabas;
- 2 — os vegetais cultivados, que são americanos ou vindos de outras partes, mas aqui adaptados: o milho, a mandioca, a cana de açúcar.

Eram traços culturais dos negros:

- 1 — o sistema do recolhimento da água, feito em encimbas (palavra originada do quimbundo quimba, poço);
- 2 — grande parte da organização social e política.

Há, porém, um dos mais fortes traços da cultura, a respeito do qual não se tem ainda falado, que eu saiba. Trata-se da língua.

Acreditamos, no entanto, que os palmarenses falavam um dialeto africano do tipo banto. A razão é que a grande maioria dos quilombolas eram angolenses. A tal ponto

que a comunidade dos Palmares chamavam Angola Janga, isto é, Angola pequena.

E' natural, deve observar-se, que nesse falar africano houvesse boa influência do vocabulário do português brasileiro.

Há de reconhecer-se, ainda, que esses negros, provenientes de engenhos brasileiros ou de possessões lusitanas, se poderiam exprimir num falar criouliante, de base portuguesa.

Tal suposição ganha corpo com informações autorizadas, que nos mostram os negros angolenses, como, dentre todos, os mais familiarizados com a nossa língua.

No século XVII um cronista holandês informava da facilidade com que os negros de Angola, já ladinos, ensinavam e iniciavam os negros locais na língua portuguesa e nos trabalhos do campo e do engenho. No século XIX, Martins confirmaria:

"Os escravos embarcados em Angola, comumente chamados Angolas, pertencem a tribo dos Ausas (hauçás). Pombas, Schingas (?). Tembas, e, exceto os últimos, são mansos, mais civilizados e mais familiarizados com a língua portuguesa, do que os outros". (Reise in Brasilien, traduzida parcialmente em Através da Bahia, 3.ª ed., 1938, pág. 145).

Há ainda referências, no Brasil-Colônia, ao uso de línguas africanas nas aglomerações negras das cidades.

Cedo, porém, saíram do uso, com a expansão, cada vez maior, do português.

O idioma dos descabridores, com seu alto prestígio de língua escrita, e rica literatura, foi absorvendo os focos nos romances: os episódios falares africanos e a pertença língua geral, que só muito lentamente foi cedendo terreno.

Vitória que deveria repetir-se, no século XIX, contra os quistos linguísticos resultantes da colonização de japoneses, italianos e alemães.

PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO **COPIACABANA** **TIJUCA**

HOJE 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11

A Filha de Netuno **ESTHER WILLIAMS** **RED SKELTON**

GLASGREEN (da vida real) **Ultimo dia!**

Amanhã nos 3 CINES METRO

CLARK GABLE **VIVIEN LEIGH** **LESLIE HOWARD** **OLIVIA DE HAVILLAND**

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind)

TECHNICOLOR

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

EM CARTAZ NO PALÁCIO

(A KISS IN THE DARK, WARNERS)

UM BEIJO NO ESCURO

3

Em todos os filmes é difícil manter bem preciso o espírito que norteia a história. Em matéria de comédia, a dificuldade em seguir uma "verve" coesa é tão penosa quanto conseguir uma obra de arte dramática. "Um beijo no escuro" não tem esse equilíbrio desejado mas tem diversos valores que positivamente um razoável entretenimento. Sente-se que o diretor Delmer Daves, cujo ritmo em ações intensas tem sido tão bom, se perde um pouco fora das suas verdadeiras possibilidades. Não há dúvida de que conseguiu esplendidos trechos mas, por vezes, o panorama é um tanto monótono e revela uma cadência lenta, devido a excesso de diálogos e ações com estímulos da ribalta. Desta maneira, embora haja megapet curiosidade na trama escrita por Everett e D. Freeman, as qualidades humorísticas da película ficaram apenas um pouco além do plano médio. Pode ser visto por causa de Jane Wyman, uma atriz de sensibilidade que, embora brilhe melhor nos dramas, sabe fornecer um toque de agrado em outro gênero. David Niven, vivendo um pianista de fama, o faz com agrado embora frequentemente descaia para o exagero. E aí está outro ângulo da conduta de Delmer: podia controlar melhor os atores. Victor Moore está bem no proprietário de uma casa de apartamentos. Há boas cenas do mesmo com alguns dos inquilinos. Broderick Crawford também satisfaz. Joseph Buloff, Maria Ouspenskaya, Curt Bois, Percival Vivian e outros. Raymond Greenleaf e outros. Enfim, é um aceitável divertimento. Podia ser bem melhor, pois os atores e a história são alícerces de mérito. Ralou maior, "verve" ao diretor Davis mas pode ser visto.

LONG-SHOT



BUD ABBOTT & LOU COSTELLO provocam as mais estrondosas gargalhadas, mas sempre as suas próprias custas e não as de seus vizinhos, os mexicanos. Os dois comícos, fazem uma troca de palavras de sentido duplo, aliás ambos são mestres na matéria. Ambos falam espanhol, porém, quando pronunciam "Gracias", "Buenos Aires" ou "Andas" cuidam de fazê-lo e mais corretamente possível. ABBOTT e COSTELLO foram também muito cuidadosos para que os dois personagens que representam e que cometem muitos atentados contra a lei, que estes mesmos atentados, vissem unicamente a eles próprios sem envolver qualquer um que seja do país onde se desenrola a ação. "PATUSCADA" (Mexican Hayride) é uma hilariante comédia da UNIVERSAL-INTERNATIONAL onde além de ABBOTT e COSTELLO aparecem VIRGINIA GREY — LUBA MALINA e JOHN HUBBARD, que será estreada AMANHÃ nos cinemas S. LUIZ — ODEON — CARIOCA — FLORIANO — MONTE CASTELO — IRIS e IPANEMA.

BELO, HUMANO, TRÁGICO

inesquecível

SERA PARA TODOS NÓS

Os Amantes de Verona

PROIBIDO 18 ANOS

VAI CONQUISTAR A ADMIRAÇÃO DO PÚBLICO!

"CORACÃO TORTURADO", a mais recente produção de Fernando Figueria, tanto o laudado diretor mexicano como o maior fotógrafo do mundo, dão a história de Amalia de Los Róles e Ricardo Rojas, um "que" de realidade que confunde o público. A trama vibra as platéias com a cruza das situações, em que não se curvam as exigências de bilheteria. Contam uma história sem rodeios, ferido, angustiando e eletrizando o público. CORACÃO TORTURADO.



GAO TORTURADO é um desses filmes que jamais se esquecer, porque suas imagens reais gravam-se na memória para sempre. Nos papéis centrais de "CORACÃO TORTURADO" — vênus Dolores Del Rio vivendo a figura da insensível Amalia de Los Róles e Pedro Armendáriz — o Ricardo Rojas que conquista essa mulher de pedra, tornando-a humana e feminina. Vignora direção de Emilio Fernández e fabulosa fotografia de Gabriel Figueroa em "CORACÃO TORTURADO" estreia com "PELMEZ" promete para o feriado nacional de 1.º de Maio nos cinemas. PRESIDENTE, ALFA, FLUMINENSE e PARA TODOS.

Os filmes de hoje:

VITÓRIA, RIAN e AMERICA — "Pósto Avançado em Marrocos" com George Raft, Marie Windsor e Akim Tamiroff. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PALÁCIO e ROXY — "Um Beijo no Escuro" com David Niven e Jane Wyman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Mercadores de Intériza" em technicolor, com Joel McCrea, Alexis Smith e Zachary Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO (2ª semana) — "A Filha de Netuno", em technicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA METRO COPACABANA (2ª semana) — "A Filha de Netuno", em technicolor, com Esther Williams e Red Skelton. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA STAR, PRIMOR, COLONIAL e MASCOPE — "Explorador Selvagem", em technicolor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Terceira semana — "Palácio" com Maria Michel e George Raft. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O Dia Descoberto" com Gene Tierney e Don Ameche. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Almas Abandonadas" com Stephen McNally e Sue England. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Fantasia", em technicolor, de Walt Disney. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passeio-tempo. — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passeio-tempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Vingança", com Anna Magnani e Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Encontro Inesperado", com Anna Nagle e Michael Urie. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Pósto avançado em Marrocos", com George Raft, Marie Windsor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mercadores de Intériza", com Joel McCrea e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mercadores de Intériza", com Joel McCrea e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "O Dia Descoberto", com Gene Tierney e Don Ameche. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALYORADA — "Trágica Inocência", com Michel Simon e Jany Holt. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mercadores de Intériza", com Joel McCrea e Alexis Smith. — A partir das 13.30 horas.

Tabletazo

Regulariza os Intestinos

"VOLPONE"

No cenário cinematográfico francês os maiores e mais representativos nomes são sem dúvida alguma HARRY BAUR, LOUIS JOUVET e FERDINAND LÉONET. E' sensacional a reunião de três grandes gênios da interpretação em um só filme "VOLPONE", com a direção firme de Maurice Tourneur e um argumento de Stefan Zweig e Jules Romains, autores de fama internacional. "VOLPONE", obra prima sensacional do moderno cinema francês é mais forte e potente que "ESCRAVOS DE AMOR", trazendo de seu argumento um período negro na história da França do Renascimento onde a luxúria e a libertinagem estavam na ordem do dia. "VOLPONE" será estreado muito brevemente nos cinemas da Cinelândia.

Assaltado na Barra da Tijuca

DEIXARAM A VITIMA COMPLETAMENTE DESPIDA — MARCADA A FOGO NAS COSTAS

On. ora, Orestes Cardozo, proprietário de "The Ranch", a estrada da Barra da Tijuca, n.º 3.472, e Antonio Batista de Oliveira, residente na ilha Três, casa 12, na alameda estrada, encontraram, cado e desarmado, na linguagem, um homem completamente despidos. Imediatamente procuraram socorro, conduzindo-o para o Hospital Miguel Couto, o que foi feito no auto n.º 30-13, de propriedade do sr. Antonio Batista.

ASSALTADO E MARCADO A FOGO

Fugaz e notório foi o desarmado submissão ao necessário tratamento de urgência tendo, minutos depois, recolhido ao anti-dito. Disse, então, chamar-se Alberto José Pinheiro, ser português, de 30 anos, brasileiro, residente, a estrada do Garibaldi, 99, em Jacarepaguá. Admitiu que estava bebendo no bar do Mario, à estrada da Tijuca. Já de madrugada resolveu retirar-se para sua residência, sendo, a certa altura, abordado por três indivíduos, dois prontos e um branco, os quais, de arma em punho, exigiram-lhe a entrega dos valores que possuía. Alberto disse-lhes que não os possuía. Foi o bastante para que os assaltantes o espancassem duramente, a socos, pontas-pés e cacetadas. Depois, levaram-no de todas as suas vestes, levando, ainda, a importância de 20 cruzeiros. Depois, deixaram o infeliz caído na estrada, sem sentidos. Melhor examinado, porém, pelo Vitor Lanari, médico de plantão, ficou constatado que Alberto fora marcado a fogo nas costas com as letras C e I. O quinquagenário, interrogado a respeito, disse não saber como foi feito, mas percebeu, dada, pois, como acentuava, perda de sentidos.

INQUÉRITO

Em torno do brutal assalto foi aberto inquérito pela Delegacia do

BONITA AO NATURAL

E' possível que muitas outras atrizes protestassem, mas o certo é que a linda e simpática Vanessa Brown — que faz o papel de criada no drama da Paramount, "TARDE DE MAIS" — nada disse quando o diretor William Wyler lhe comunicou que ela teria que ser filmada sem qualquer "maquiagem". Mais tarde Vanessa veio a saber que Mr. Wyler, diretor que timbra em impelir um toque do realismo em todos os seus filmes, estava ao par de que as criadas irlandesas que trabalhavam em Nova Iorque, no distante ano de 1850, não usavam pintura, por exigência de seus patrões.

"DULCE"

Claude Autant-Lara o magnífico diretor de "ADOLTERA" constituiu um elenco de primeira classe com Odette Joyeux (de "POR UMA NOITE DE AMOR"), "CASAMENTO DE CHEFON", e Roger Piguet, o magnífico galã de "Antônia e Antonieta". "DULCE" — paixão de uma noite — respectivo máximo da cinematografia francesa contemporânea que será titreado muito brevemente nos cinemas da Cinelândia.

"OS AMANTES DE VERONA"

(Les Amants de Verone), o lançamento de França Filmes de Paris a partir de segunda-feira nos cinemas Palco Alvorada, Para Tólos, Alfa e Fluminense, será, sem dúvida, um dos mais importantes celluloides de 1950, cuja o mais belo. Esta afirmativa não parecerá exagerada quando se "fave" tiverem visto este filme que a sensibilidade do diretor André Cayatte, em colaboração com o poeta Jacques Prévert, realizaram na Itália. Paralela à



OLTIMO DIA DE A FILHA DE NETUNO

Dio os 3 cines Metro, hoje, as últimas exibições de "A FILHA DE NETUNO" (Neptune's Daughter), em technicolor, com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban, Betty Garrett, Edmund G. B. Lewis, e outros. O filme, muito divertido, tem feito esplêndida carreira, enorme sucesso de bilheteria, está mesmo entre os mais espetaculares êxitos da marca do Leão nos últimos tempos.

"FABIOULA"

A grande produção Universal-Salvo d'Angelo que a Art-Films está anunciando, agora para dentro de poucas semanas, em geral, chama a atenção. "FABIOULA" continua recebendo os mais entusiásticos aplausos da crítica brasileira, nas cidades onde já foi apresentada, sempre, diga-se de passagem, com grande sucesso popular. O filme, assinado por um dos maiores cineastas de Hollywood, o diretor de "Folha de Manhã" de Recife, Pernambuco, assim se manifestou sobre a notável película: "Correspondente: superior, até a expectativa, a realização franco-italiana baseada na obra do Cardinal Wiseman e magnificamente dirigida por Alessandro Blasetti." "Michele Morgan, personagem principal do filme, deslumbrante com grande mestria, realizando seu porte atlético e profundo de senso artístico. Vivendo Fabio, assinalado, mas uma vitória na sua carreira." "Das cenas, destacamos, pela beleza e emotividade, a da praia, quando do encontro de Fabio e Fabiola; pela fúria e divindade, a da casa de Fabio; com atores reais, parafusados, e as mulheres, viúvas e servidores, pela grandiosidade as cenas de massa, no anfiteatro e no tribunal; pelo realismo, o suplício dos cristãos, no círculo onde as mártires, atitudes se cometeram, com o decaimento de membros, a crucificação, o lançamento as feras, sem esquecermos a do martírio de Sebastião; pela singularidade, a da morte do pequeno Roberto; e, finalmente, a da morte de Michel Simon, Henri Vidal, Louis Salou, Massimo Girotti e Elisa Cegali são os heróis desse filme espetacular, aguçado com ansiedade pelos fãs cartocais.

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR"

"Tarde Demais"

(THE HEIRESS)

POR MUITO AMÁ-LA, RENUNCIEI AO SEU AMOR!

empolgante caso de amor vivido

Você vive de olhos vendados? — Amar para vingar-se

Você perde o seu tempo! — Poderá o segundo amor vencer ao primeiro?

Que devem estudar as mulheres? — Pósto avançado em Marrocos, etc.

Leia o n.º 143 de GRANDE HOTEL L, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

Rádior

O SÍTIO DE GALHARDO

No próximo domingo, Carlos Galhardo oferecerá, a seus amigos e amigos, um churrasco, no sítio que recentemente adquiriu, em Jacarepaguá, a Estrada da Corvaca, 1949 — celebrando, assim, os seus 37 anos de existência, a ocorrer no dia 24 do corrente.

EMILINHA BORBA

Na edição de domingo, em fotografias, publicaremos uma reportagem, com a "estrela" da Rádio Nacional Emilinha Borba.

MAIS UM CASAMENTO

Amanhã, na Igreja de São Jorge, na Praça da República, às 18 horas, terá lugar o casamento do pianista Cesar Cruz com a cantora Sandra Fabian.

NOTAS DOS PREFIXOS

Bob Nelson encontra-se no Rio, depois de uma excursão por São Paulo. Ele voltará ao rádio se for bem pago.

Hoje, em "Hora do Mérito"

As 21.35, na Rádio Nacional, será transmitida a figura de Villa Lobos.

Dick Farney é o galã do filme

"Somos Dois", no qual, como "estrela", figura Marina Cunha, "Miss D. Federal".

As audições de Georges Henry, famoso "band-leader"

francês, são irradiadas pela Tupi, às quintas-feiras, às 21.05 horas, e aos domingos, às 13.05 horas.

Oduvaldo Costa transmitirá, pela

Rádio Mayrink Veiga, as lutas de Joe Louis no Brasil. O locutor mayrinkiano, que regressa ao Brasil, depois de ter irradiado as eliminatórias da "Copa do Mundo", diretamente de Madri, Lisboa e Glasgow, estará de novo em ação, por estes dias, fazendo a cobertura, na PR-9, da temporada do "Demolidor de Detroit", em nosso país.

A Rádio Ministério da Educação,

transmitirá amanhã, às 21.30, diretamente do seu estúdio sinfônico, um recital do pianista Arnaldo Estrela.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.30 — Rádio Novela: 11.00 — Audições Conta-Gotas; 11.30 — Super "show" Phillips; 12.00 — Cashmere Bouquet; 12.30 — Chiquinho e a Orquestra; 12.55 — Repórter Esso; 13.00 — Crônica da Cidade; 13.05 — Rádio Novela; 13.35 — Gravacões; 17.00 — Informativo; 17.15 — Notícias e Informações; 17.30 — Rádio Novela; 17.45 — Gravacões; 17.55 — Cine Revista; 18.10 — Gravacões; 18.25 — Dr. Píllulo; 18.30 — No Mundo da Bola; 18.45 — Rádio Novela; 19.00 — Rádio Novela; 19.15 — Rádio Novela; 19.30 — Rádio Nacional; 20.00 — Rádio Novela; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Festival G. E.; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — Rádio Novela; 21.35 — Hora do Mérito; 22.00 — Fernando Borek; 22.35 — Turma do Sereno; 22.45 — Repórter Esso; 23.00 — "O Bomto" e Carmelita Alves; 23.00 — Comentários; 23.05 — "Panorama Político"; 23.30 — O Mundo em sua Casa; 23.00 — Programação Variada até às duas da madrugada.

RADIO MAYRINK VEIGA

18.00 — Jornal; 18.05 — Teatro Religioso; 18.35 — Ruth Barros; 18.50 — Galinho de Urutiga; 18.55 — Peretinha; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes; 19.30 — Not. da A. N.; 20.00 — "Quem é você?"; 20.15 — "Pausa Para Meditação"; 20.30 — Sonho Inacabado; 21.00 — "Encontro com a Música"; 21.00 — Prog. com "Os Boêmios" e Carmelita Alves; 22.00 — Comentários; 22.05 — "Panorama Político"; 22.30 — O Mundo em sua Casa; 23.00 — Programação Variada até às duas da madrugada.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17.00 — "Abertura"; 17.05 — "Ao Redor do Mundo", de Souto de Almeida; 17.30 — "A Juventude Cria"; 18.00 — "Rádio-Jornal"; 18.05 — "Cinemática", de Paulo Santos; 18.30 — "Terra Brasileira", de José Irineu Cabral; 19.00 — "Música para o Jantar"; 19.20 — "Noticiário Rádiofonico"; 20.00 — "Romance da Opera", do prof. Aires de Andrade; 21.00 — "Londres Informa", retratando com a BBO de Londres; 21.15 — "Interlúdio"; 21.30 — "Recital do duo pianístico Nancy Namur e Aurélio da Silveira"; 22.00 — "Coleção Musical"; de Lucilla de Figueiredo, apresentando: "Ballets Famosos"; 23.00 — "Música, Apenas Música"; e 23.30 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

18.00 — O que dizem os jornais; 18.05 — Audição com Dêo; 18.20 — Variedades Musicais; 18.35 — Cartaz Vascaino; 18.45 — Vozes do Cinema; 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Comentário do dia; 19.05 — Vozes Musicais; 19.15 — Basquete no Rio; 19.25 — Basquete no Rio; 20.00 — Revista Continental; 21.34 — Aquelares Mexicanas; 22.00 — Fantasia Musical; 22.34 — Audição com Frank Sinatra; 22.45 — Planos na penumbra; 23.00 — Esportes; 23.15 — Ritos da televisão; 24.00 — Boite dos 1.030 e 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

10.00 — Programa do Galã; 17.00 — Um tango e uma história para você; 17.35 — Meditação; 18.15 — Panoramia Fluminense; 18.30 — Transmissão do "show" da Boite "Vogue"; 19.00 — Onda Esportiva; 19.15 — Caravana Política — P.T.B.; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — Milton Martins;

20.15 — Mara Regina e Reg. 20.20

— Silvio Cesar e a Orq. e Edgar Lafourcade; 21.00 — Dálya de Oliveira e Vocalistas Tropicais; 21.30 — Trio Quatro; 21.45 — Flores Matos; 22.00 — Converte ao debate — direção de Walter Luiz; 23.00 — Jornal falado e 23.30 — Final das irradiações.

BBC DE LONDRES

20.50 — Sumário das Notícias; 20.54 — Resumo dos programas para hoje; 20.57 — Inglês pelo Rádio (Morphy); 20.59 — Boletim Industrial da Semana; 20.59 — "Cartilha Musical"; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Música ligeira (1ª parte); 21.30 — "O que eles escreveram sobre a Inglaterra e os ingleses"; 21.45 — Música ligeira (2ª parte); 22.00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22.35 — Resumo dos programas para amanhã; 23.30 — Brown Jones, piano; 23.30 — Noticiário; 23.15 — Comentário Econômico e 23.30 — Fim da transmissão.

XEREM VOLTOU!

Há pouco mais de dez anos e público ovante do Rio de Janeiro conheceu um jovem artis-



ta, cujas qualidades prenunciavam sucesso. Era Xerem, um ecarense de Baturité, que fazia a sua "entrêe" vitoriosa na "broadway" da metrópole, tocando gaita de boca, cantando maracatus, frêves, emboadas e baiões.

Dois anos se passaram, e Xerem, deixando a Rádio Mayrink Veiga, firmou contrato com a Rádio Nacional, onde vem conquistando êxitos marcantes. Na verdade, para Xerem não faltam motivos para as suas apresentações. Ele toca, ele canta, ele dança. Sem perder as suas características sertanejas, tem sido um ponto de atração no programa "Alma do Sertão" de Renato Murce.

Mas, aliando às suas qualidades de artista de estúdio e auditório, Xerem é também compositor de músicas bem características, que evocam as terras sertanejas, que o fazem lembrar o seu Baturité distante.

Domingo próximo, às 21 horas, Xerem fará sua estreia no programa de Paulo Bonfatti, "Nada Além de Dois Minutos". Nessa ocasião, os sintonizadores da Rádio Nacional terão o ensaio do ouvir uma composição infernal de Xerem, um sensacional "fox-salada".

ÉRICO VERÍSSIMO NO RÁDIO

Ele al uma boa notícia para os leitores de Erco Veríssimo: o romancista gacho escreverá para o Rádio! Com a reforma que vem fazendo em sua programação, a Rádio Ministério da Educação criou um programa de contos especialmente escritos para rádio: e o primeiro programa desta série, será de Erco Veríssimo, que faz assim a sua estreia num gênero completamente novo para ele. Mas não foi só. Erco Veríssimo que a PRA-2 conquistou para o rádio. Outros intelectuais da nossa terra, como Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo, José Luis do Rego e Dinah Silveira de Queiroz, já estão preparando trabalhos para esta série de audições, que será lançada ainda este mês, sob a responsabilidade de três nomes da literatura, do rádio e do teatro: o escritor José Comédia, que dirigirá a parte literária, Pascoal Longo, responsável pela parte crítica, e Sadi Cabral, diretor de Rádio-Teatro da PRA-2 e seu primeiro ator.

Este programa, por certo, será uma das grandes atrações deste ano, na emissora de Fernando Tude de Souza.

O RADIO NQ CANADA

1. Os fabricantes de rádios do Canadá estimam, durante os primeiros 10 meses de 1949, 32.679 aparelhos, no valor de 38.696.783 dólares. Destes aparelhos, 1.551 eram também receptores de televisão. Em comparação com igual período de 1948 houve um aumento considerável nas vendas dos rádios canadenses. Em 1948 foram vendidos 425.391 receptores, no valor de 28.205.797 dólares.

No total das vendas que acabo de citar para os primeiros 10 meses de 1949, que correspondem às últimas estatísticas registradas oficialmente, foram exportados 27.672 receptores, no valor de 1.136.065 dólares.

Simultaneamente, houve aumento nas importações canadenses de aparelhos de rádio. Durante o 1.º citado período, foram importados pelo Canadá 47.379 rádios, no valor de 1.517.784 dólares. No período anterior, haviam sido importados 46.016 aparelhos, num total de 1.328.970 dólares.

Para se ter uma idéia do que é a indústria do rádio no Canadá, basta dizer que, nos primeiros 10 meses de 1949, foram fabricados 21.723.353 rádios, no valor de 1.800.631 dólares.

2. O número de receptores de rádio da Índia é de 343.000 aparelhos, dos quais 95 por cento são de ondas médias e curtas. O número de "quintas" por aparelho é de 7,3 peças, (UEIS).

Aumento das Aposentadorias e Pensões das Instituições de Previdência

(Conclusão da 1.ª pag.)

Art. 3.º — O limite máximo de salário, para efeito de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, será o correspondente a 10 (dez) vezes o maior salário mínimo de adulto, fixado no país de acolhimento das respectivas, e ficará elevado nessa proporção os limites máximos dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Art. 4.º — Fica abolido, a partir da data da vigência desta lei, o direito à restituição das contribuições daqueles que houverem perdido a qualidade de associados ou segurados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificativa

O Projeto de emergência elaborado pela Câmara dos Deputados com o fim de reajustar os benefícios em vigor, concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, não colima os objetivos visados.

Em primeiro lugar o reajustamento proposto não leva em conta a época em que foram concedidos os benefícios, estabelecendo um aumento nivelado de 50%.

Ora, é claro — e os dados estatísticos o demonstram, que o salário médio vem crescendo sistematicamente, de modo que os benefícios concedidos nos anos mais distantes (1945 ou 1946 por exemplo) estarão mais desajustados do que os concedidos mais recentemente, visto que estes benefícios são calculados com base no salário percebido em breve período anterior à concessão.

De modo geral, os salários de 1949, na indústria, são em média cerca de 80% superiores aos de 1945; cerca de 60% acima dos de 1946 e assim por diante.

Nessas condições é justo que o reajustamento a ser procedido adote, como critério de majoração, taxas de aumento em função do ano em que o benefício foi concedido. Aliás, já em 1945 foi feito — pelo decreto-lei 7.335 — um reajustamento análogo, nas bases que vimos de sugerir. Desse fato resulta que todos os benefícios já estão reajustados até o ano de 1945, tornando-se necessário apenas reajustá-los de 1946 para 1949.

Dal a tabela proposta no anteprojeto ora apresentado ter sido calculada apenas de 1945 até 1949. O pequeno coeficiente de 5% para o ano de 1949 visa apenas reajustar qualquer possível desnível, até a data de promulgação da lei ora proposta, visto que as aposentadorias e pensões então concedidas estão praticamente atualizadas.

Em segundo lugar, o projeto aprovado na Câmara é excessivamente oneroso para as Instituições de Previdência, proporcionando um aumento médio muito superior ao que os a. s. Deputados certamente tinham em vista ao propor a majoração de 50%.

De fato, os limites mínimos nele estabelecidos, em face dos níveis dos benefícios em vigor,

importarão em um acréscimo de despesa de cerca de 700 milhões de cruzeiros, ou seja quase 100% da atual com o pagamento de aposentadorias e pensões, e impossível de ser suportado pelas instituições de seguro social.

Além disso é dispensável estabelecer-se um mínimo, em valor absoluto, visto como as leis em vigor já dispõem que nenhuma aposentadoria ou pensão pode ser inferior a 70 ou 35% respectivamente do valor dos salários mínimos.

Outro aspecto a considerar é que os mínimos do Projeto, uma vez aplicados, farão com que as aposentadorias venham a ter um nível médio excessivamente elevado em relação ao do salário de atividade, superando-o em multissimos casos. E assim que mais de 400 mil associados do IAPI percebem, em atividade, menos de 500 cruzeiros mensais de salário, o passo que pelo Projeto de lei aprovado na Câmara a aposentadoria será superior a esse limite.

Além desses pontos há a considerar um outro de caráter também essencial que não foi devidamente cogitado no projeto de lei em apreço.

E' o que se refere ao aumento do atual limite de contribuição de Cr\$ 2.000,00 para 10 vezes o maior salário mínimo em vigor no país.

Essa medida, conquanto justa, não colima o objetivo aparentemente visado de prover recursos para a cobertura do aumento de encargos decorrentes da aplicação da lei, porque não só será mínimo esse acréscimo, mas também porque dará lugar ao aumento dos benefícios a serem concedidos a partir da sua promulgação, em proporção equivalente.

De qualquer forma, porém, não poderá ficar esse aumento com caráter facultativo.

E' claro que a contribuição deverá incidir sobre o salário efetivamente percebido pelo associado, e não apenas ficar dependendo da sua vontade. Além disso, se se quiser aumentar o limite, esse aumento deverá ser obrigatório, sob pena de rufar por terra o princípio básico do seguro social, da obrigatoriedade da contribuição, rigidamente ligada ao salário. Sem isso, somente na proximidade da percepção do benefício recorrerão os associados ao aumento do salário de contribuição, com o fim de se beneficiarem do aumento que decorrerá para o benefício, em detrimento dos direitos da coletividade segura e do equilíbrio das instituições de seguro social.

O substitutivo ora apresentado pelo IAPI, a título de sugestão e colaboração, e que seria perfeitamente viável neste Instituto, estabelece:

Artigo 1.º: a) — que a majoração seja concedida em base percentual de acordo com o ano de início do benefício;

b) — a percentagem está calculada em proporção correspondente aos reajustamentos de salário havidos na indústria no mesmo período;

c) — o reajustamento dos benefícios só abrange o período posterior a 1945 porque, nesta data o Decreto-lei 7.335 reajustou os benefícios aos níveis de salário desse ano.

d) — não estabelece valores absolutos de majoração mínima porque as leis em vigor já dispõem sobre o benefício mínimo, que é proporcional ao salário mínimo;

e) — embora estabeleça uma percentagem de majoração mais alta do que a do Projeto, ocasionará uma despesa total bastante inferior à proporcionada pelo Projeto para o conjunto das instituições de previdência.

Artigo 2.º: Reproduz o Projeto.

Artigo 3.º: Estabelece que o aumento do nível de contribuição seja obrigatório, condição básica ao seguro social como foi acima esclarecido.

Artigo 4.º: Abolir a restituição de contribuições, já suprimida em outros Institutos e nas Caixas, por já não corresponder às bases técnicas atuais do seguro social; a majoração concedida pelo Decreto-lei 7.335 acima citado e a que ora se pretende dar torna inexistente o sistema de reservas individuais em que se baseia a restituição; essa abolição auxiliará a custear, em parte, majoração dos benefícios ora proposta.

Note-se que a majoração que vier a beneficiar os 500.000 aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas será custeada direta ou indiretamente, ainda que sem imediato aumento de contribuição, pelos 3.000.000 de associados ativos sobre os quais, em última análise, recai o ônus desse benefício.

Isto posto, e considerando que o aumento dos benefícios é medida justa e necessária, é preciso que ela se faça com o menor ônus possível à massa de segurados contribuintes tal como prevê o substitutivo anexo".

Cheque do veículos na avenida Beira Mar

Ontem à noite, dirigindo seu carro particular, o sr. Eduardo Cestinato Rodrigues, de 34 anos, casado, engenheiro civil, residente na avenida Higienópolis n.º 741, em S. Paulo, quando se chegou na esquina da rua México, chocou-se com um ônibus.

Em consequência, saiu ferido com escoriações, o motorista amador e Manoel da Silva, de 19 anos, operário, morador na rua Frei Caneca n.º 305, e Sebastião Luis, de 34 anos, dentista, morador na rua da Penha n.º 102, sendo que estes últimos viajavam no coletivo.

As vítimas, que sofreram ligeiros ferimentos, após serem medicadas no H.P.R., se retiraram.

O comissário Costa Leite, do 5.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Discultu e recobeu uma lacada

EM ESTADO GRAVE FOI HOSPITALIZADO — EM S. GONÇALO

Ilídio Silva, de 24 anos, solteiro, morador à travessa Caubi, 525, em S. Gonçalo, na noite de ontem discutiu com um desconhecido, no Mercado das Neves. Repentinamente, seu contendor sacou de uma faca e desferiu-lhe violento golpe que o atingiu no abdome.

Em estado grave e operário foi internado no H.P.R. de S. Gonçalo e a polícia do 4.º distrito registrou a tentativa de homicídio.

O Sr. Gama Filho apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE:

Art. 1.º — Fica criado o Conservatório de Música da Prefeitura do Distrito Federal, junto à Secretaria Geral de Educação e Cultura, e que terá as seguintes finalidades:

a) manter e ministrar o ensino de música;

b) difundir a cultura musical, das artes e ciências afins;

c) colaborar com os poderes públicos nos empreendimentos de caráter cultural e artístico;

d) patrocinar iniciativas de caráter cultural e artístico como sejam: congressos, concursos, conferências, cursos de extensão e especialização;

e) patrocinar e promover publicações de ordem técnica, científica ou cultural;

f) organizar bibliotecas especializadas, concursos a prêmios, espetáculos e concertos culturais;

g) promover o intercâmbio artístico em todo território nacional;

h) manter bolsas de estudo.

Art. 2.º — O Conservatório manterá cursos de Piano, Canto, Violino, Harpa, Flauta, Clarinete, Fagote, bem como de outros instrumentos que se tornarem necessários.

Art. 3.º — O Conservatório ministrará, ainda, instrução das seguintes matérias básicas e técnicas: Teoria Musical, Linéico Musical, Análise, Harmonia Elementar e Superior, História da Música e Folklore, História e Filosofia da Arte, Pedagogia Musical, Conjunto de Câmara, Ciências e Lettura Musical à Primeira Vista.

Art. 4.º — O Poder Executivo baixará regulamento para a execução desta lei, bem como, na proposta orçamentária para o exercício de 1951, reservará verba necessária para atender aos fins e instalações previstas na presente lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1951.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

NENHUM TABELAMENTO ANTES DE OUVIR-SE A CLASSE INTERESSADA

Reuniu-se ontem, em caráter especial, a Comissão Central de Preços — O caso dos produtos farmacêuticos

A Comissão Central de Preços está interessada em fixar o critério do cálculo de venda dos produtos farmacêuticos pelos laboratórios. Nesse sentido os trabalhos estão bastante adiantados no organismo controlador de preços do governo, havendo, ontem, uma reunião especial para delinear o assunto, sob a presidência do vice-presidente da C. C. P., coronel Lauro Loureiro de Souza, e todos os membros da Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos. A matéria concernente a essa questão foi estudada detidamente e o critério a ser adotado será o da fixação mais objetiva e o da justaposição aos preços de venda, ficando, afinal, resolvido que a C. C. P. convocará os diretores do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos a fim de dar ciência e entregar a essa entidade sindical, um estudo do cálculo de venda dos medicamentos, ficando a C. C. P. a espera de um anteprojeto do Sindicato, que dentro de um prazo de tempo daria conhecimento às autoridades do ponto de vista dos drogistas.

Nessa ocasião, seria estabelecido uma documentação completa dos preços dos remédios, bem como o custo dos novos produtos introduzidos na praça e que viriam a ser tabelados.

A esse respeito, o coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou a imprensa que de agora em diante, nenhum tabelamento será feito sem a classe interessada, como já foi feito, quando foi o tabelamento das pensões, em que a C. C. P. apresentou ao Sindicato dos Hotelários e Similares, a proposta aprovada pelo relator da matéria e, finalmente, num estudo de entrosamento.

Quinta-feira, Inauguração do Cinema Guarabú

Já na próxima quinta-feira o público da zona da Guará, poderá assistir a uma nova casa de espetáculos com a inauguração do moderno e confortável cinema Guarabú, na localidade do mesmo nome. Dotado de poltrona de muito bom gosto, o novo cinema Guarabú está destinado a fazer da delícia da população governamental.

A Empresa Afonso Corrêa, convidada a emprezar a administração, para esta inauguração, terá quinta-feira, próxima, dia 20, as decorações de honra. Será servida uma taça de "champagne" aos jornalistas presentes.

Colhido pelo ônibus

EM ESTADO DE CHOQUE A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

A guarnição do RP-34, às 18.30 horas de ontem prendeu o motorista Wilson Mota, de 23 anos, morador à rua Barroto, 92, que, no momento, estava na avenida Marchal Floriano, em frente ao Itamaraty, quando dirigia o ônibus chapa 3-12-28, da linha 113, atropelando o operário Isidoro de Paula Pereira, de 29 anos.

O motorista foi atropelado no P.D.P. por determinação do comissário Joel, e sua vítima, em estado de choque, foi internada no H.P.R.

Clube dos Investigadores

DISCUSSÃO DOS ESTATUTOS — ASSEMBLEIA GERAL

Os investigadores do D.P.S.P. estão convidados a comparecerem à Assembleia Geral a realizarse no dia 20 do corrente, às 20 horas, no Teatro Republica, a avenida Gomes Freire, onde serão lidos e discutidos os estatutos do "Clube dos Investigadores", recentemente fundado.

Os acontecimentos políticos

(Conclusão da 1.ª pag.)

o general Dutra pôde dizer, ainda agora, em documento de grande repercussão: "Estou tranquilo com a minha consciência".

Entramos, finalmente, na hora das definições, que estava tardando. Cada um que assuma com coragem e lealdade a sua posição, mas que nenhum esqueça que acima da temporalidade política existe o dever maior para com o Brasil.

Dutra tem sido no governo o homem justo, sereno e reto que se colocou acima dos partidos para melhor servir à sua terra, que estendeu a mão de vitorioso aos adversários vencidos e os

chamou a colaborar em sua administração, que presidiu admiravelmente a reestruturação jurídica do país, após a promulgação da nova carta magna, que supervisionou eleições modelares realizadas limpa e lealmente em todo o território republicano, que tem sido, enfim, em toda a extensão da palavra, o mais digno dos magistrados.

A nação e o povo confiam assim plenamente no seu Presidente porque sabem que Dutra coloca sempre, acima de tudo, os seus deveres para com o Brasil.

Resta esperar que o patriotismo ilustre os líderes políticos, nas suas palavras, nos seus atos, nas suas atitudes.

VAI AUMENTAR O PREÇO DA CAIXA DE FOSFOS

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças da Câmara aprovou o parecer do sr. Toledo Piza ao projeto que altera a lei do imposto de consumo, na parte relativa a fosforos, cuja tributação passará a ser da seguinte maneira: caixa contendo trinta palitos Cr\$ 0,053; de mais de trinta palitos até sessenta: Cr\$ 0,105; cada grupo de sessenta palitos a mais ou fração dessa quantidade: Cr\$ 0,105. Oponiu o relator favoravelmente a essa proposição, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

JOVEM CARIOCA:

Você também pode participar do "Encontro no Rio"

Do Brasil surgirá uma "estrela" para o cinema internacional — A necessidade de não ser retardado o envio dos retratos — A próxima vinda do produtor do filme

Enquanto os Estados se preparam para enviar ao Rio suas representantes ao sensacional concurso, as candidatas cariocas não querem ficar paradas. Assim, a direção do concurso de A MANHÃ, "A Noite", Rádio Nacional, Pelmeiro do Brasil e Jaime A. Menasse, vem de receber comunicação de que as jovens inscritas no certame preparam-se para enviar fotografias coloriais, que mais evidenciarão seus dotes de beleza. Além das irmãs Pontes, que até no cinema já apareceram mostrando o físico encantador, outras garotas que sonham com a possibilidade de viajar ao México e tomar parte em "Encontro no Rio", sonho dourado de muitas brasileiras bonitas, estão em febril atividade, às voltas com fotografias profissionais, cuja obrigação é mostrá-las em ângulos tentadores.

Essa animação das candidatas cariocas é o primeiro passo para a movimentação geral das inscritas, agora que contamos com o apoio irrestrito de São Paulo e de outros Estados, decididos em apoiar a vencedora.

Os testes diante das câmeras

O produtor Jaime A. Menasse, que há dias enviou mensagem bastante confortadora, dizendo-nos do seu contentamento pela marcha do concurso, divulgou através da Pelmeiro do Brasil, distribuidora de seus filmes em nosso país, e um dos patrocinadores do certame, a próxima vinda ao Rio da equipe que fotografará as candidatas nos primeiros testes cinematográficos.

O incidente no 23.º Distrito Policial

PROVIDÊNCIAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA E DO CHEFE DE POLICIA

O ministro da Aeronautica chegou ontem muito cedo, ao seu Gabinete de trabalho, sendo logo abordado pelos jornalistas ali credenciados à proposta do incidente verificado entre praças da Aeronautica e autoridades da policia civil. O tenente brigadiero Armando Trompowsky prestou a seguinte declaração: "Sobre as ocorrências verificadas ontem, com praças da Aeronautica e as autoridades do 23.º Distrito Policial, o comandante da Escola de Aeronautica mandou, desde logo, abrir inquérito policial-militar para apuração dos fatos."

Na mesma tarde da ocorrência esteve na delegacia o brigadeiro João Correia Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronautica, que tomou pessoalmente as providências iniciais.

O ministro da Aeronautica declarou ainda haver expedido um memorando ao comandante da Escola de Aeronautica determinando que o inquérito tivesse curso rápido e, quando concluído, lhe fosse presente, para conhecer o ocorrido em todos os seus detalhes e para que as responsabilidades sejam apuradas com rigor.

Foi designado para presidir o inquérito o ten. cel. aviador Sinval de Castro e Silva.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA O CHEFE DE POLICIA

Já passavam das 17.30 horas de ontem, quando esteve no Gabinete do Ministro da Aeronautica o general Antônio José de Lima Câmara, que imediatamente foi recebido pelo ten. brigadiero Armando Trompowsky. Naturalmente o chefe de Policia tratou do incidente ocorrido entre militares e policiais, mas nada transpirou.

DESASTRE EM CAXIAS

CAPOTOU A CAMIONETE DO "CAFÉ REX" — SOB ELA FICOU O VENDEDORE COMERCIAL — FUGIU O MOTORISTA

A camionete chapa 7-04-72, da empresa "Café Rex", dirigida por Wilson Macedo, na tarde de ontem, em Caxias, fazia entrega de mercadorias. Em dada ocasião, derapou e capotou. Sob ela ficou o vendedor comercial Diogo Barriento, de 34 anos, casado, morador na rua Estácio de Sá, 75-A, que viajava ao lado de Wilson.

O motorista abandonou o seu companheiro à própria sorte, tomando rumo ignorado. A muito custo Barriento foi retirado de sob a viatura, sendo removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi internado em estado grave, pois apresenta fratura na bacia e outras lesões.

OS JUIZES

A partida foi dirigida por Aladino Astuto e Juan Carro com ótimo desempenho.

MOVIMENTO TÉCNICO

Preliminar — Juvenis da A. A. do Grajaú 35 x Flamengo 27. Jogos Internacionais.

1.º tempo — A. A. do Grajaú — 31 x 24.

Final — Empate de 49 x 49. Prorrogação — Penarol 55 x 53. Quadros — Penarol — Acosta (23), Mate (2), Moreno (2), Ortiz (6), Villar (2), Peluffo (4), Saldanha (2), Gomez, W. Trancoso (4), Demarcio (10).

A. A. do Grajaú — Ruy (10), Heilinho (10), Montanha (16), Passarinho, Cleto (13), Ze Luis, Haroldo (4), Carlos e Ivo.

DOMINGO, ALIADOS X PENAROL

O encontro programado para amanhã entre os quadros do Aliados e Penarol em Campo Grande, foi transferido de comum acordo para o próximo domingo dia 21 horas, no mesmo local, devido o jogo Flamengo x Penarol, programado para aquele dia, transferido sine die.

Os uruguaios embarcaram amanhã para Belo Horizonte onde jogará contra um clube local.

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

apanhou e mostrou aos companheiros. Foi um Deus nos ajuza. Parece que um sopro de felicidade havia tocado aquela gente. E todos se movimentaram logo, num trabalho intenso, como se tivesse desaparecido, de pronto, o cansaço que o desengano, nos poucos, provocara.

Era o começo da vitória, o sinal de fortuna no meio da terra.

E por mais que buscassem descobrir o tesouro, daí por diante, nada surgiu além daquela jóia que Humberto encontrara. Três dias passaram trabalhando intensamente, sem nenhum resultado. A terceira expedição teve o destino das demais. Os rapazes voltaram agora, inteiramente desiludidos, sem nenhuma esperança de vitória.

José Martiniano Barbosa era o único que não dava demonstração de abatimento. Trazia consigo a esperança de um dia poder encontrar o tesouro.

Não se falava mais na história do pirata, quando surgiu novamente o cônego Henriques na farmácia do Barbosa. Arranjara o dinheiro para uma nova expedição.

— Quem sabe se demorando um pouco mais — perguntava ele ao farmacêutico — não conseguirá você trazer de lá a fortuna que o pirata enterrou?

Barbosa teria tentado, então, justificar o insucesso das duas anteriores expedições — a 2.ª e a 3.ª — pois que a primeira, não tendo estado em terra, não devia, de modo nenhum, ser levada em conta.

— Gente muito precipitada, sr. cônego, cavando a esmo, como se o tesouro não tivesse sido enterrado num lugar certo. Isso deveria ser feito se não tivesse sido este roteiro — dizia o farmacêutico apontando para o livro que vivia quase eternamente em suas mãos.

O cônego tinha de fato arranjado o dinheiro e Barbosa, sempre entusiasmado, ajustou o negócio.

Desembarzaram num navio do Lóide Brasileiro. O vapor fretado foi o "Ipiranga", que deixou o porto do Rio de Janeiro, a 27 de abril de 1911, com destino à ilha.

E tantas foram as expedições que se seguiram a esta que seria fastidioso enumerá-las. Uma atrás da outra, José Martiniano sempre vivendo da grande ilusão, ia realizando-as com o entusiasmo da primeira viagem, como se nunca tivesse tido, antes, de descobrir o tesouro.

Em 1925 vamos encontrá-lo, de novo, já com os cabelos em branco, lutando pela descoberta da riqueza que um dia Zulmira dissera ter enterrado perto do túnel, na distante terra que ele, Barbosa, palmeirinha, de canto a canto, como um visionário.

E não sabemos se foi nessa época que, vendo um burro de sembarcar na ilha, levado por um contingente de fuzileiros, precipitou-se sobre o animal e abraçando-se com ele, sob a admiração da gente que chegava, disse em tom patético:

— Você é o segundo burro que aqui desembarca. O primeiro fui eu...

Com tudo isso podemos dizer que esse homem viveu a vida inteira procurando o Tesouro. Morreu com 68 anos, em 1934, sem esquecer o precioso livro do pirata inglês. Mas não foi somente José Martiniano Barbosa que assim procedeu.

Imitou-o Frederico da Silva Ramos, um outro eterno milionário de ilusões.

Este viveu sonhando com a fortuna e parece que ao morrer, em 1943, tinha formado idéias diferentes a respeito do seu lugar certo onde poderia ser mesmo encontrado o tesouro de que falava o pirata, no seu já famoso roteiro.

Documentos anteriores a essa época, isto é, documentos firmados pelo professor Ramos, em 1940, hoje com o reporter, mostram que o lugar do tesouro bem podia ser um outro diferente daquele em que sempre fora procurado. Essa revelação faremos amanhã, encerrando esta primeira série de reportagens sobre a ilha da Trindade.

Imitou-o Frederico da Silva Ramos teria, antes de morrer, localizado o tesouro? O rumo, tomado por José Martiniano Barbosa e seus amigos, em direção da conhecida ilha de Trindade, estaria certo? Conheceriam os piratas outra ilha da Trindade? Em que lugar estranho a gente da expedição estaria mesmo o ouro e a prata do Catetel de Lima?

Diremos, amanhã, para onde se volta o pensamento do Prof. Frederico Ramos, nos seus últimos anos de vida. Já que nunca conseguiu nunca procura aterna fortuna talvez cobrisse, com o tempo e a observação, melhor do que outros, o lugar onde estão enterrados esses oito milhões de libras que bem podem fazer, se encontrados, a felicidade de muita gente.

(continua)

Dia de grande movimentação entre os líderes políticos

Vai reunir-se o P.S.D. para proferir a sua definição

Mostram-se confiantes os chefes possedistas com o desenvolvimento das negociações que estão sendo ultimadas

A nota política de ontem foi a definição da U. D. N. Espera-se agora com vivo interesse a próxima reunião do Conselho Nacional do P. S. D., em que deverá ser feita a apresentação do candidato do partido à futura presidência da República.

Durante todo o dia os líderes possedistas estiveram em grande atividade, ultimando os entendimentos que vêm sendo realizados. Não está ainda assentada a data em que se reunirão os maiores da agremiação majoritária, mas tudo indica, salvo acontecimento inesperado, que a reunião terá lugar até o próximo sábado.

Os líderes possedistas receberam como fato já esperado a apresentação do candidato da U. D. N. Todos se mostram confiantes em que a unidade partidária será mantida e que o P. S. D., com o apoio de outras forças políticas, estará em condições de enfrentar vitoriosamente a prova das próximas eleições de 3 de outubro.

Simpatias do governador de S. Paulo pela candidatura Ovidio de Abreu

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o sr. Ademar de Barros manifestou suas simpatias pela candidatura do sr. Ovidio de Abreu à futura presidência da República, não querendo, entretanto, se pronunciar definitivamente sobre o assunto. O governador disse apenas que nada está ainda resolvido definitivamente. Vários nomes estão nas cogitações sem que haja no entanto qualquer compromisso.

Após a decisão tomada pela UDN

Telegrama do sr. Afonso Pena Junior ao sr. Milton Campos

Após a reunião de ontem à noite do Diretório Nacional da UDN, o sr. Afonso Pena Junior dirigiu ao governador Milton Campos o seguinte telegrama:

"Com a deliberação da União Democrática Nacional, que sou o primeiro a compreender e respeitar, encerrou a tentativa conciliatória de Minas Gerais. Estamos ambos de consciência tranquila: O meu eminente amigo por ter formulado, com a maior dignidade, o apelo de união e concordia pelas quais o Brasil anseia, errando apenas, como sabe, na escolha do pacificador. E eu porque, conhecendo embora as próprias limitações e as terríveis dificuldades de hoje, mas seduzido pela generosa missão, consegui dominar hesitações e apreensões, pondo às ordens do povo brasileiro as últimas energias da minha vida. Peço ardentemente a Deus que de tudo resulte a grandeza material e moral de nossa querida Pátria. Afetuoso abraço Ass. Afonso Penna Junior".

Na sessão de ontem do TSE

Remetidos à Justiça comum os autos do processo de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma sessão, tendo apreciado várias matérias.

Inicialmente, resolveu adiar o julgamento dos recursos interpostos pela União Democrática Nacional e Partido Social Democrático, contra decisões do Tribunal Regional da Bahia, a propósito da eleição indireta dos prefeitos de Porto Seguro e Marau.

A seguir, decidiu o Tribunal que os partidos políticos para alcançarem o registro na Justiça Eleitoral, devem ser inscritos no Cartório de Registro Público, como sociedades civis, na forma da lei eleitoral em vigor. Os autos do processo do pedido do Partido Constitucionalista Brasileiro, serão remetidos à Justiça comum.

Finalmente, em face do pedido de pagamento de dupla gratificação, pelo exercício permanente em duas zonas eleitorais, formulado pelo Juiz José do Petrólio Gallotti, do Estado de Santa Catarina, resolveu o Tribunal Superior que não é possível a acumulação da gratificação.

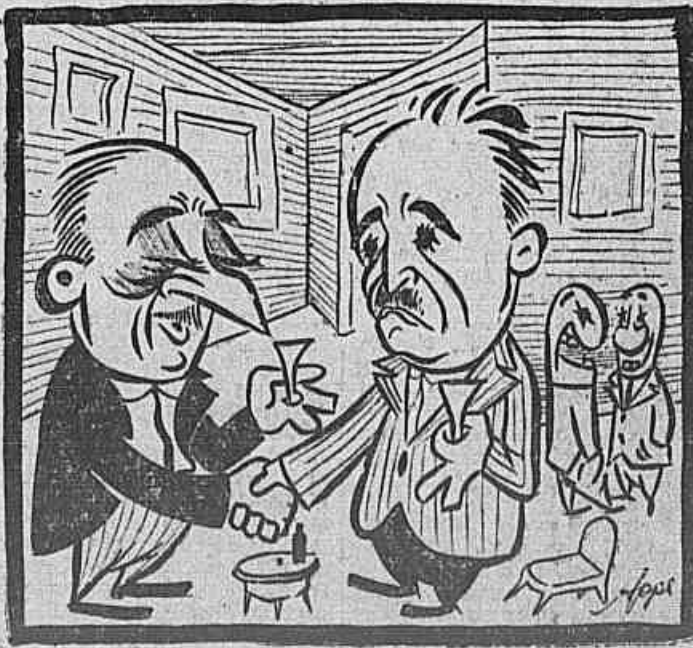
Lançada pelo P.T.B. do Distrito Federal a candidatura do sr. Getúlio Vargas

Em reunião que se realizou ontem à noite na residência do sr. Segadas Viana, com a presença de deputados e vereadores trabalhistas, ficou resolvido que a zero hora o diretório do PTB do Distrito Federal apresentaria a candidatura do sr. Getúlio Vargas à futura presidência da República.

Em declarações feitas à reportagem, disse o representante carioca que a indicação do ex-presidente é um imperativo para os trabalhadores por ser o único candidato que merece a confiança do partido.

A decisão tomada pela seção carioca será submetida à apreciação do diretório nacional do P. T. B.

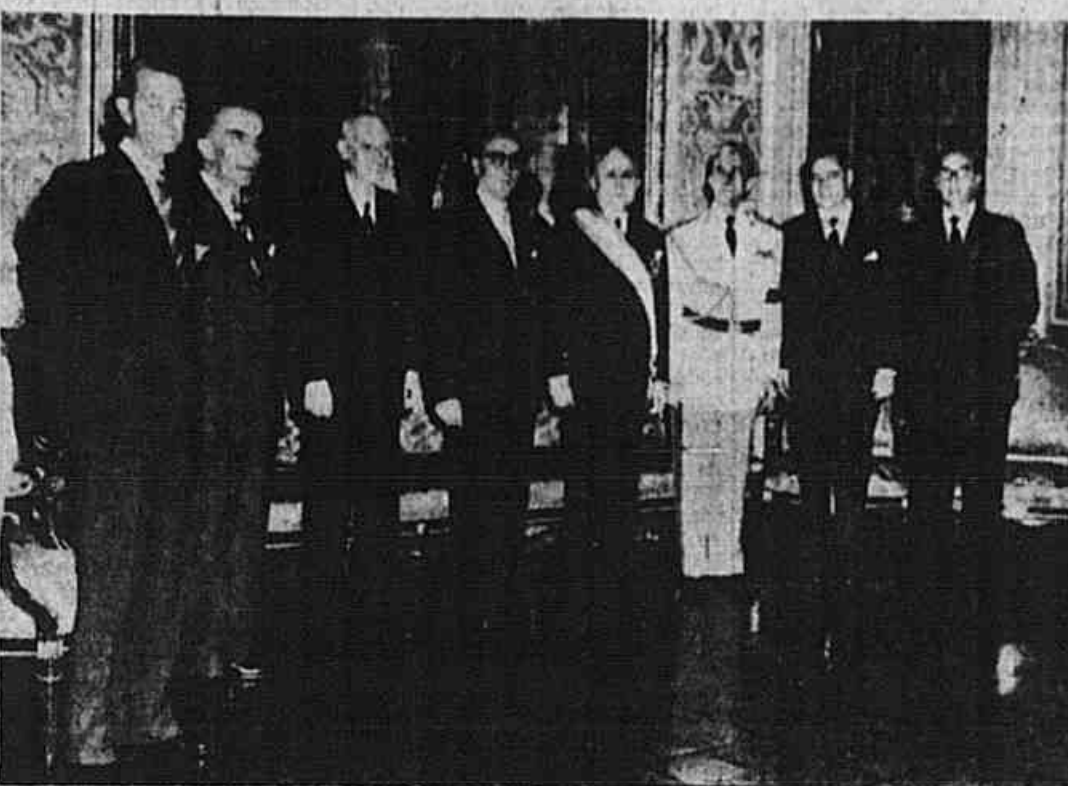
SHECK-HAND



— Até que enfim!

A POLITICAGEM AINDA NÃO PERMITIU QUE SE ELEGESSEM AS COMISSÕES PERMANENTES

Condecorado o General Dutra pelo governo libanês



Ontem, no Palácio do Catete, o ministro das Relações Exteriores do Líbano, sr. Philippe Takis, fez entrega ao Presidente da República das Insignias da Ordem do Mérito, no grau Extraordinário, com que o seu governo condecorou o general Eurico Gaspar Dutra. Após a solenidade, o ministro das Relações Exteriores libanês almorçou, intimidade do sr. Presidente da República, vindo-se ainda presentes à mesa as seguintes pessoas: ministro Raul Fernandes, sr. Philippe Takis, general de Exército Newton de An-

drade Cavalcanti, sr. Novelli Junior, ministro J. Pereira Lira, sr. Maria Luiza Dutra, Vice-governador Novelli Junior, sr. Pereira Lira, ministro Francisco d'Alamo Louzada, sr. Ana Glória de Araújo, ministro Drolhe da Costa, sr. d'Alamo Louzada, sr. Carlos Roberto de Aguiar Morcira, sr. James Clark, Deputado Armando Affonseca, sr. Hilda de Oliveira, capitão Antonio João Dutra, sr. Miranda Jordão, capitão Clovis Nova da Costa, e sr. Armando Affonseca. No elchê, um aspecto da entrega da condecoração. (Foto de A. N.)

Instala-se amanhã a Convenção da U. D. N. baiana

Espera-se o lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães ao governo do Estado — Admite-se que a "ala" autonomista apoie um candidato do P.S.D.

Instala-se amanhã, dia 22, em Salvador, a Convenção Estadual da UDN baiana. Nessa Convenção, salvo imprevistos, deverá a UDN escolher seu candidato à sucessão estadual.

Os "juracistas" estão intrinsecamente no lançamento da candidatura Juraci Magalhães e não voltarão atrás do propósito de levar as urnas o nome do ex-inter-venor.

Adesões à candidatura Argemiro Figueiredo

JOAO PESSOA, 18 (Asapress) — Telegrafaram ao vereador Damasio França, hipotecando solidariedade à candidatura do deputado Argemiro Figueiredo, ao governo do Estado, mais dois presidentes de Diretórios do interior. Foram os Direitórios de Alagoa Nova e Conceição, através de telegrama enviados pelos srs. João Borges e Francisco Braga.

Mais eleitores em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, nos últimos nove meses foram alistados em S. Paulo mais 18.606 eleitores.

Congressistas em viagem

Passageiros de um Constellation da linha paracense da Panair do Brasil deixaram, ontem, o Rio, com destino a Manaus, via Belém, os senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa e os deputados Alexandre de Carvalho Leal, Antônio Maia e Francisco Pereira da Silva, representantes do Amazonas nas duas Casas do Congresso. O senador Alvaro Maia, como se sabe, terá o seu nome apresentado pelo PSD local para a sucessão ao governador Leopoldo Neves, estando previstas manifestações ao referido procer, no decorrer das quais receberá o antigo governador amazonense, no solo do PSD local, as duas recentes adesões, as do vereador Walter Ruyol e a do deputado Carlos Nobre da Silva.

Política da Bahia

Moção da Assembleia ao governador Otávio Mangabeira

SALVADOR, 18 (Asapress) — A moção de congratulações ao governador Otávio Mangabeira, votada pela Assembleia Legislativa, está assim redigida: "Ao completar-se o terceiro aniversário da atual administração, que está superluminosamente inspirada e orientada pelo preclaro governador Otávio Mangabeira, e na qual tantos e relevantes serviços já foram prestados à coletividade dentro de um ambiente de tolerância, concordia e compreensão, que têm sido motivo de exaltação em todo o país, a Assembleia Legislativa, congratulando-se com o Poder Executivo, manifesta no novo seu espargimento na continuidade desse trabalho frutuoso e sereno o respeito e a cordialidade entre os homens e os partidos, num exemplo dignificante de evolução política".

Todos os líderes e a maioria dos deputados de todas as correntes assinaram o documento.

Mais uma sessão inoperante na Câmara Municipal

Continua a falta de número para as deliberações — Nenhum vislumbre de acôrdo entre os partidos para quebrar o impasse

A Câmara Municipal realizou ontem mais outra sessão improficua. A falta de "quorum" é constante e o impasse em torno da composição das comissões técnicas continua.

O único orador do expediente foi o sr. Xavier de Araújo. Discorreu longamente sobre o lançamento oficial pela U.D.N. da candidatura do Brigadeiro à presidência da República, o que se verificaria, segundo declarações do vereador udenista, ontem mesmo às 20 horas.

A falta de número é constante

Na ordem do dia, como sempre, foi feita a chamada para a eleição dos membros às diversas comissões técnicas da Casa, mas evidenciou-se a falta de "quorum". Não há por enquanto o menor vislumbre de acôrdo entre os partidos para que se chegue a um entendimento quanto à composição completa das referidas comissões. Nem os costumes apêlos de certos vereadores se fazem ouvir mais no plenário, o que nos faz acreditar que tão cedo a Câmara não sairá do marasmo a que entrou.

Discussão e nada mais

Não havendo "quorum" para deliberar, o sr. Murilo Lavrador anunciou o prosseguimento da terceira discussão do projeto de autoria do sr. Cotrim Neto, que organiza medidas para o descongestionamento urbano do Distrito, a redução das favelas e o levantamento do nível de vida

das populações faveladas. Sobre a matéria falaram longamente os srs. João Machado e Breno da Silveira e a sr. Mercedes Dantas. Isso foi o que houve ontem na "Gaiola de Ouro". Sessão inoperante e sem nenhum fato digno de ser anotado para o público.

Reune-se hoje o Departamento Trabalhista da U.D.N.

SERÁ ESCOLHIDO O CANDIDATO DOS TRABALHADORES A VEREADOR

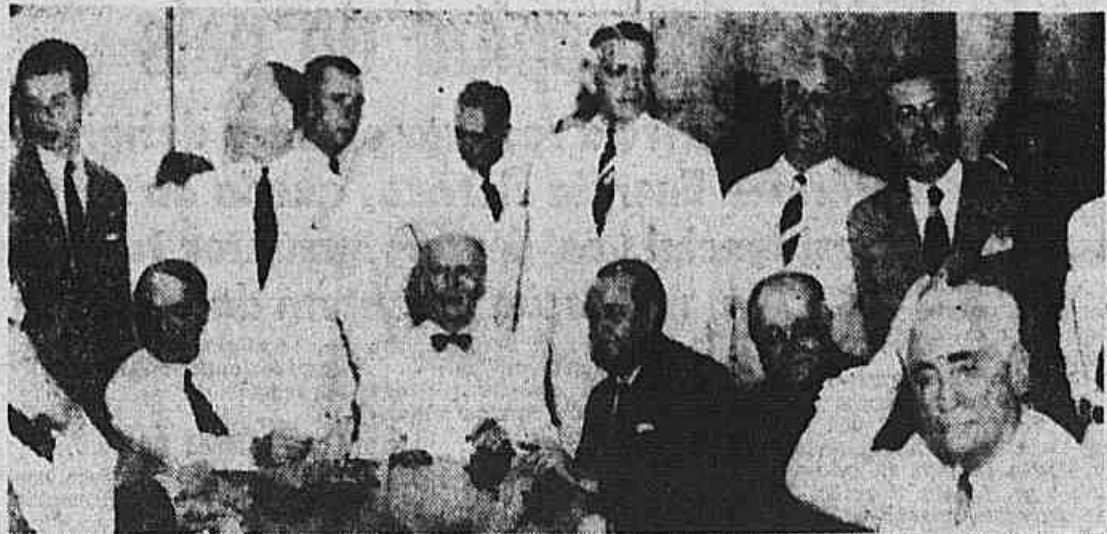
Está marcada para hoje, à noite, uma reunião do Departamento Trabalhista da UDN, para o fim especial de escolher o candidato desse Departamento à cadeira de vereador à Câmara Municipal.

Após regulamentar o funcionamento, os trabalhadores têm direito a representação, podendo indicar um candidato, sendo este da escolha do referido Departamento.

O nome mais em foco, para candidato, é o sr. José Sales.

A reunião de ontem, à noite, do Diretório Central da UDN

Sugerido à Convenção Nacional o nome do brigadeiro Eduardo Gomes — Manifesto à Nação historiando os últimos acontecimentos políticos — Declaração de voto dos udenistas mineiros



Flagrante político feito ontem à noite na sede da UDN por ocasião da reunião do diretório nacional do partido. Vêm-se, na fotografia, dentre outros, os srs. Adolfo Konder, Flores da Cunha, João Carlos Machado, Fernandes Távora, Toledo Piza, Agoszinho Monteiro, Juraci Magalhães, João Bonifácio.

Em reunião realizada ontem à noite e que vinha despertando grande interesse em todos os círculos, o Diretório Central da U.D.N. proferiu, afinal, a sua anunciada decisão, lançando candidato próprio à futura presidência da República.

Aberta a sessão sob a presidência do sr. Prado Kelly, o líder udenista proferiu a leitura do

manifesto, que publicamos mais adiante, e no qual após historiar os últimos acontecimentos políticos relativos aos esforços para uma solução interpartidária do problema presidencial, conclui sugerindo à Convenção Nacional do partido o nome do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes.

Aprovado esse documento, o sr. Juraci Magalhães propôs que

o mesmo fosse assinado pelos representantes de todos os Diretórios, o que se realizou em seguida.

Depois de assinado o manifesto e lida a declaração de voto da seção udenista mineira, que publicamos mais adiante, foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Artur Santos, Gabriel (Conclui na pág. seguinte).

Sábado próximo será corrido na Gávea o primeiro páreo compulsório para nacionais e estrangeiros

A MANHÃ no Turf

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 19-4-1950

PAGINA 13

Loire, Místico e Souverain são os maiores favoritos da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SABADO

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 (Compulsório) — As 13,20 horas.	1.º Souverain .. 58
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	2.º Curupay .. 58
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	3.º Nell Gwynne .. 53
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	4.º Danton .. 60
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	5.º Don José .. 60
6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	6.º Consultiva .. 54
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	7.º Galarin .. 54
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	8.º Femenal .. 54
9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	9.º Amic .. 50
10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	10.º Landrina .. 48
11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	11.º Lema .. 80
12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	12.º Comendador .. 58
13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	13.º Sulanta .. 60
14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	14.º Fausto .. 55
15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	15.º Chapadão .. 55
16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	16.º Cachimbo .. 51
17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	17.º Alvanet .. 55
18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	18.º Lafitte .. 55
19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	19.º Jeruqui .. 55
20.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	20.º Boticelli .. 55
21.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	21.º Burgos .. 55
22.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	22.º Chariot .. 55
23.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	23.º Incendiário .. 55
24.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	24.º Don Pancho .. 55
25.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	25.º Impacto .. 55
26.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	26.º Harod .. 55
27.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	27.º Lolo .. 55
28.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	28.º Verdun .. 55
29.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	29.º Lapina .. 55
30.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	30.º Grumete .. 55
31.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	31.º Livramento .. 55
32.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	32.º Vialgado .. 55
33.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	33.º Reuno .. 55
34.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas.	34.º Ouro Preto .. 55

Cabana, La Pluma, Mygala, Consultiva e Fleur Blanche disputarão a "Quarta Prova Especial de Éguas"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	1.º Cabana .. 57
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	2.º La Pluma .. 55
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	3.º Mygala .. 58
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	4.º Consultiva .. 60
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	5.º Fleur Blanche .. 55
6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	6.º Elan .. 51
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	7.º Impiúdo .. 55
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	8.º Irrequieto .. 51
9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	9.º Mariano .. 51
10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	10.º Mirapira .. 53
11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	11.º Don Euválio .. 51
12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	12.º Negra Maria .. 54
13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	13.º Inca .. 54
14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	14.º Guelfo .. 52
15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	15.º Ariana .. 50
16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	16.º Apollia .. 50
17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	17.º Saquarema .. 54
18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	18.º Lumen .. 54
19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	19.º Daphne .. 54
20.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	20.º Guanambi .. 54
21.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	21.º Manguari .. 58
22.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	22.º Jesh .. 58
23.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,20 horas.	23.º Idealista .. 58

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.
feiras

A manhã de anteontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que se exercitaram anteontem, pela manhã, foram assinalados os seguintes

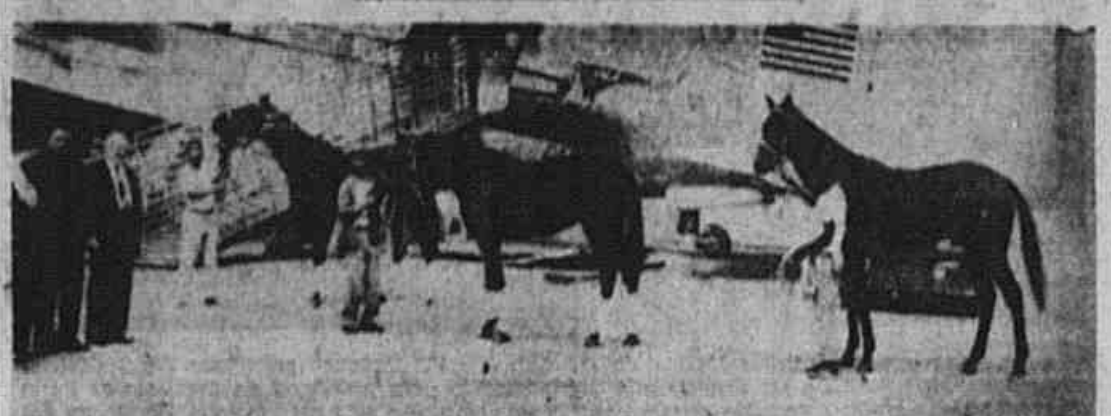
FEMURAL — W. Andrade — 1800 em 107"	LESTE — C. Moreno — 1800 em 107"
MEDIADOR — L. Leighton — 1500 em 97"	CORRETO — C. Brito — 1200 em 78"
NEGRUBA — Mareel — 1800 em 100"	PRACINHA — J. Portinho — 1600 em 110"
TAMANDARÉ — L. Coelho — 1400 em 94"	VIGIADO — L. Riguei — 1300 em 86"
CAVALINA — C. Moreno — 1000 em 64 3/5"	ROSEIRA — L. Riguei — 1400 em 85"
JACOBINO — A. Ribas — 1300 em 78 3/5"	WAR GRANT — J. Graça — 1800 em 123"
PETEIM — A. Rosa — 1200 em 69"	NOVO — G. Costa — 1000 em 66 2/5"
DALMATA — S. Ferreira — 1400 em 85 1/5"	LUIZIANA — W. Andrade — 1300 em 85 1/5"
LYS — E. Castilho — 1400 em 91"	JEQUITINHONHA — C. Moreno — 1400 em 91 1/5"
EDORMA — J. Dias — 1200 em 88 1/5"	CORAJE — J. Mesquita — 2040 em 138 1/5"
BIG RED — A. Ribas — 1600 em 101 3/5"	NEVER LOOKS — J. Tinoco — 1600 em 105 1/5"
PONTEVEDRA — M. Goulino — 1000 em 65 1/5"	LUMEN — L. Mesas — 1200 em 80"
CAJALBA — C. Moreno — 1500 em 98"	JERIVA — Lad — 1200 em 79"
ZODIACO — S. Ferreira — 1800 em 104"	ECLETO — J. Dias — 1600 em 104"
AJAHY — J. Tinoco — 1600 em 101"	BARBAR — E. Cardoso — 1600 em 105"
HASTALUEGO — C. Moreno — 1400 em 92 3/5"	APUVO — C. Moreno — 2040 em 124 1/4"
BOTICELLI — W. Lima — 1500 em 90 2/5"	LOIRE — O. Reichel — 1200 em 78 1/4"
JURUBISA — C. Moreno — 1500 em 100 2/5"	YORK — S. Ferreira — 1500 em 96 3/5"
MYGALA — G. Costa — 1800 em 100"	OCIO — S. Barbosa — 1300 em 88"
INTERMEZZO — A. Barbosa — 1400 em 94 4/5"	URUBIXARA — C. Moreno — 1000 em 85"
GRÃO MOGOL — A. Rosa — 1300 em 86"	MUCHACHO — J. Araújo — 1200 em 80"
ROSARIO — J. Graça — 1400 em 90 7/5"	LATURO — A. Torres — 1600 em 109"
LIPARI — J. Tinoco — 1400 em 90 2/5"	VIVIANE — J. Graça — 1000 em 60"
JAMARY — E. Castilho — 1400 em 92 4/5"	GULFESTREAN — G. Costa — 1000 em 67"
JAHU — O. Uliás — 1800 em 102"	MY LOVE — F. Irigoyen e CROYDON — 1000 em 64 2/5"
HOKAR — O. Castro — 1800 em 102 2/5"	JUJUA — C. Castro — 1400 em 80"
DEMBILI — C. Moreno — 1300 em 85 4/5"	CHATELAINE — F. Irigoyen e LUCIFER — 1800 em 105"
LUAR — O. Uliás — 1800 em 103"	YAVAN — O. Reichel e ITAQUATY — 1400 em 94 3/5"
PANICO — O. Macedo — 1500 em 102"	MOROCCHO — W. Lima e TABAROA — J. Araújo — 1400 em 83"
TIROLEZA — F. Irigoyen — 1600 em 101 4/5"	HEREMON — O. Castro e ITAIM — O. Uliás — 1400 em 90 3/5"
LA FLECHE — O. Uliás — 1300 em 100"	JULY SEVENTH — O. Ferreira e FAIR FAX — M. Chirino — 1200 em 90 2/5"
MILARION — J. E. Uliás — 1000 em 107 1/5"	DON PANCHO — E. Silva e URUCANIA — L. Coelho — 1400 em 90"
LORETA — D. Ferreira — 1600 em 102 2/5"	SAVIA — E. Silva e GUARANYXINHO — G. Morgado — 1600 em 101 2/5"
INSPIRAÇÃO — C. Brito — 1100 em 91 2/5"	
PERFUME — E. Cardoso — 1300 em 85"	
MUSTAFÁ — O. Macedo — 1000 em 62"	

FALAM AS ESTATÍSTICAS...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jockeys, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada:	1.º - O. Uliás .. 38
2.º - D. Ferreira .. 32	3.º - J. Zúñiga .. 32
4.º - J. Mesquita .. 32	5.º - P. Irigoyen .. 32
6.º - S. Ferreira .. 32	7.º - F. Portinho .. 32
8.º - M. O. Uliás .. 32	9.º - A. Barbosa .. 32
10.º - A. Araújo .. 32	11.º - A. Alves .. 32
12.º - A. Ribeiro .. 32	13.º - A. Cardoso .. 32
14.º - E. Castilho .. 32	15.º - F. Machado .. 32
16.º - F. Fernandes .. 32	17.º - M. Machado .. 32
18.º - M. Machado .. 32	19.º - M. Machado .. 32
20.º - M. Machado .. 32	21.º - M. Machado .. 32
22.º - M. Machado .. 32	23.º - M. Machado .. 32
24.º - M. Machado .. 32	25.º - M. Machado .. 32
26.º - M. Machado .. 32	27.º - M. Machado .. 32
28.º - M. Machado .. 32	29.º - M. Machado .. 32
30.º - M. Machado .. 32	31.º - M. Machado .. 32
32.º - M. Machado .. 32	33.º - M. Machado .. 32
34.º - M. Machado .. 32	35.º - M. Machado .. 32
36.º - M. Machado .. 32	37.º - M. Machado .. 32
38.º - M. Machado .. 32	39.º - M. Machado .. 32
40.º - M. Machado .. 32	41.º - M. Machado .. 32
42.º - M. Machado .. 32	43.º - M. Machado .. 32
44.º - M. Machado .. 32	45.º - M. Machado .. 32
46.º - M. Machado .. 32	47.º - M. Machado .. 32
48.º - M. Machado .. 32	49.º - M. Machado .. 32
50.º - M. Machado .. 32	51.º - M. Machado .. 32
52.º - M. Machado .. 32	53.º - M. Machado .. 32
54.º - M. Machado .. 32	55.º - M. Machado .. 32
56.º - M. Machado .. 32	57.º - M. Machado .. 32
58.º - M. Machado .. 32	59.º - M. Machado .. 32
60.º - M. Machado .. 32	61.º - M. Machado .. 32
62.º - M. Machado .. 32	63.º - M. Machado .. 32
64.º - M. Machado .. 32	65.º - M. Machado .. 32
66.º - M. Machado .. 32	67.º - M. Machado .. 32
68.º - M. Machado .. 32	69.º - M. Machado .. 32
70.º - M. Machado .. 32	71.º - M. Machado .. 32
72.º - M. Machado .. 32	73.º - M. Machado .. 32
74.º - M. Machado .. 32	75.º - M. Machado .. 32
76.º - M. Machado .. 32	77.º - M. Machado .. 32
78.º - M. Machado .. 32	79.º - M. Machado .. 32
80.º - M. Machado .. 32	81.º - M. Machado .. 32
82.º - M. Machado .. 32	83.º - M. Machado .. 32
84.º - M. Machado .. 32	85.º - M. Machado .. 32
86.º - M. Machado .. 32	87.º - M. Machado .. 32
88.º - M. Machado .. 32	89.º - M. Machado .. 32
90.º - M. Machado .. 32	91.º - M. Machado .. 32
92.º - M. Machado .. 32	93.º - M. Machado .. 32
94.º - M. Machado .. 32	95.º - M. Machado .. 32
96.º - M. Machado .. 32	97.º - M. Machado .. 32
98.º - M. Machado .. 32	99.º - M. Machado .. 32
100.º - M. Machado .. 32	101.º - M. Machado .. 32

Programas para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro e em Cidade Jardim — "Trabalhos" — Livro de Ocorrências — Falam as estatísticas... — Resoluções da Comissão de Corridas de São Paulo — O que vai pelo turf

A próxima sabatina, no Hipódromo da Gávea, será iniciada, como o recém-criado páreo compulsório para animais nacionais e estrangeiros. Reunido a fim de dar a matutina do interior e do exterior, essa "importantíssima" prova será corrida na distância de 1.800 metros, e apresentará três "lucrativos", entre os quais se destacam os estrangeiros Libério, War Grant e Castilho e os nacionais João Dourado, J. J. Figueiredo, respectivamente. Acompanhou o lote desde Buenos Aires, o sr. Pedro Liza, especialista da capital portenha.



MAIS UM LOTE DE PUROS-SANGUE PARA O TURFE CARIOCA — A iniciativa da Pan American World Airways adaptando carreiros especialmente para o transporte de animais de grande porte, mormente no que diz respeito a exemplares de raça equina, está promovendo um apreciado intercâmbio entre os países do continente, assim como o fomento da exportação de cavalos "puros-sangue". E que as viagens rápidas em "clippers" carreiros, que oferecem garantia e conforto aos animais transportados, animam exportadores e importadores a atividades mais amplas, visto como o transporte se processa com prestes igual à que se emprega na consecução das negociações. Agora mesmo acaba de chegar ao Rio mais um lote de puros-sangue argentino, importados por "Turismo" carioca, para disputarem no Hipódromo da Gávea. Na gravura, o desembarque dos referidos puros-sangue, que se processou na base aérea do Galeão, tendo-se, da esquerda para a direita: "Lollypop", três anos; "Chenille", três anos; "Scarlet Orb", três anos; "Chenille" se destina ao Stud Vint de Março e "Lollypop" e "Scarlet Orb", importadas pelo sr. Atílio Iruigui, aos srs. Irineu Bornhausen e J. J. Figueiredo, respectivamente. Acompanhou o lote desde Buenos Aires, o sr. Pedro Liza, especialista da capital portenha.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS COMO ELES SE "DEFENDERAM"

CORRIDA DE SABADO
Enas Cardoso, piloto de Alcala, informou que na altura dos 800 mts. a sua conduta desgarrou ligeiramente, tendo, nesse movimento, aberto um pouco o animal Rio Bonito, apesar do declarante ter se esforçado para evitar o ocorrido.
Candido Moreno, que conduziu Jai, comunicou que na partida o cavalo Comendador largou correndo para fora, tendo, portanto, levado o cavalo Dácula contra o informante, que, por isso, se atrasou.
Lago Mesas, piloto de Comendador, informou que em parte alguma do percurso o seu condutor correspondeu ao esperado.
G. Netto, piloto de Dácula, informou que na partida seu condutor, apesar de se chocar com o piloto da informante, apesar de reconhecer que o seu colega L. Mesas não teve culpa do ocorrido.
L. Mesas, piloto de Comendador, confirma a parte acima, dada por seu colega Carlos Netto.
O. Uliás, que montou Chaga, declarou que, no pleito de 1.000 metros, o seu condutor trocou de mão, tendo, nesse movimento, aberto um pouco o animal Rio Bonito, prejudicando o animal Idealista, que vinha ao seu lado.
D. Moreira, que montou Haridan, informou que nos derradeiros duzentos metros o cavalo Pury veio para dentro, razão pela qual abriu a mão do informante.
M. Mesas, piloto de Fúria, comunicou que após a partida seu condutor se chocou com o animal Piasa, o que ocasionou a queda do declarante.
A. Portinho, que montou Pury, informou que no pleito de 1.000 metros, o seu condutor trocou de mão, tendo, nesse movimento, aberto um pouco o animal Rio Bonito, prejudicando o animal Idealista, que vinha ao seu lado.
J. Mesquita, que montou o animal Piasa, comunicou que, na partida, o seu condutor se chocou com o animal Fúria, do seu atraso. Adiantou, ainda, que no tiro direito, ao solicitar o seu piloto, o mesmo se negou a correr, apesar dos esforços do informante.
CORRIDA DE DOMINGO
Adão Ribas, piloto de Osman, informou que na partida o seu condutor se abriu para dentro, tendo, nesse movimento, se chocado com o animal Zanibar.
Justino Mesquita, piloto de Zanibar, confirma a parte acima.
Oswaldo Uliás informou que o seu condutor, Orestes, em todo o percurso, vinha se abrindo para dentro, sem, no entanto, molestas os seus competidores.
E. Castilho, que montou a égua Gasconha, comunicou que, na partida, sua pilotada, que estava junto à égua Bengali, largou ligeiramente atrasada, tendo, por isso, se adiantado àquela competidora. Acrescentou ainda que fez todos os esforços possíveis a fim de não causar maior prejuízo à sua adversária.
Antonio Portinho, que conduziu Gulmá, informou que o seu condutor, nos 700 metros, quando o obrigou a correr, não desenvolveu a atropelada convenientemente, não tendo, porém, prejudicado seu adversário.
Pedro Coelho, que montou Lobbia, informou que, 50 metros após a partida, o cavalo se abriu para a esquerda, e, nesse movimento, se chocou com o animal Zanibar, razão pela qual teve de correr destrinchado, não tendo, porém, prejudicado seu adversário.
Candido Moreno, piloto de Palmeiras, informou que sua conduta não foi bem, porém, não teve nenhuma culpa do ocorrido.
Calificação
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia da Faria
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 15 horas.

TURFE EM SÃO PAULO A REUNIÃO DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM — BOM O CAMPO DO CLASSICO "TIRADENTES"

1.º Páreo — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	2.º Páreo — As 14,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.
3.º Páreo — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.	4.º Páreo — As 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
5.º Páreo — As 15,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	6.º Páreo — As 16,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
7.º Páreo — As 16,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	8.º Páreo — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
9.º Páreo — As 17,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	10.º Páreo — As 18,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
11.º Páreo — As 18,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	12.º Páreo — As 19,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
13.º Páreo — As 19,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	14.º Páreo — As 20,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
15.º Páreo — As 20,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	16.º Páreo — As 21,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
17.º Páreo — As 21,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	18.º Páreo — As 22,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
19.º Páreo — As 22,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	20.º Páreo — As 23,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
21.º Páreo — As 23,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	22.º Páreo — As 24,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
23.º Páreo — As 24,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	24.º Páreo — As 25,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
25.º Páreo — As 25,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	26.º Páreo — As 26,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
27.º Páreo — As 26,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	28.º Páreo — As 27,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
29.º Páreo — As 27,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	30.º Páreo — As 28,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
31.º Páreo — As 28,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.	32.º Páreo — As 29,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,

ENGENHO DE DENTRO X ATÍLIA — Estão em "demarches" as negociações para uma série "melhor de três" entre o Engenho de Dentro A. C., campeão de amadores do Departamento Autônomo, e o Atília F. C., campeão invicto do Torneio "Octacilio Rezende", sob o patrocínio de nosso matutino

ANSIOSA EXPECTATIVA

VOLTA REDONDA ESPERA A SELEÇÃO

EMBARCARÁ SABADO A DELEGACAO CARIOCA, CHEFIADA POR RODRIGUES PINHO — SEGUIRÃO 14 AMADORES — EXCEPCIONAL INTERESSE PELO PRELJO, NAQUELA LOCALIDADE FLUMINENSE — O EMBARQUE — OUTROS DETALHES



O Seleccionado do Torneio "Octacilio Rezende"

Volta Redonda, 18 (De Jordelino Nascimento, nosso correspondente) — O Siderurgica Atlético Clube, agora sob a direção técnica do competente "China", ex-treinador do Vasco da Gama, de São Lourenço, campeão daquela zona mineira, organizou uma semana rigorosa de treinamento para os amadores, a fim de representar a Liga de Desportos de Volta Redonda (L.V.D.R.) no próximo domingo, no encontro de futebol que será travado no Estádio Jardim Paraíba, nesta localidade, contra o forte seleccionado do "Torneio Octacilio Rezende". O Siderurgica A. C. apresenta-se já composto de todos os seus novos valores e pelos ensaios realizados semanalmente, demonstram os pupillos de China que o Seleccionado, para vencer, terá que trabalhar dentro do tapete verde, pois a rapaziada acha-se bastante animada, bem ajustados e com grande entusiasmo em honrar as cores de seu pavilhão, para escrever com letras de ouro uma vitória honrosa, não só esportiva como socialmente.

GRANDE ESPECTATIVA
A população local e a Diretoria da Liga e do Siderurgica prepararam festiva recepção aos visitantes cariocas, para boa impressão do que é o esporte amador aqui em Volta Redonda, representado pelo Siderurgica, supervisionado pela entidade. A Diretoria do Siderurgica, por intermédio de "A MANHA" convoca todos os amadores do clube a não faltar nos treinos da semana (individual e conjunto) e assim como convida todos, de um modo geral a promover aos visitantes uma grande recepção na gare da Central do Brasil, por ocasião do desembarque. A partida vem empolgando os desportistas de Volta Redonda e adjacências, sendo enorme a expectativa do publico desportista desta localidade.

SOBRE OS CARIOCAS

A respeito do onze que representará as cores do Torneio Octacilio Rezende, ou melhor, representará o Esporte Amador carioca em canchas do Estado do Rio, procuramos ouvir a palavra de Rodrigues Pinho, que chefiará a embaixada e é o responsável pelo preparo da equipe. O prestigioso desportista espera que o publico de Volta Redonda possa assistir a um magnifico espetáculo de técnica e disciplina.

mostrando-se otimista em relação a seus "pupillos".

EMBARQUE SABADO

O Seleccionado do Torneio Octacilio Rezende, certame que abrigou 64 clubes amadoristas cariocas, seguirá sábado, no expresso que parte da gare de D. Pedro II às 17,10 horas.

A delegação será composta de Rodrigues Pinho, que a chefiará, um roupeiro, um massagista e quatorze amadores, a serem seleccionados esta semana. No primeiro trem de domingo, seguirão o nosso companheiro Irenio Delgado e o árbitro Angelino Medeiros.

AMANHÃ, A CONVOCAÇÃO

Amanhã publicaremos a relação dos "playas" que excursionarão domingo próximo à Volta Redonda, representando o Torneio Octacilio Rezende, o maior certame já realizado na Capital Federal entre agremiações amadoristas.

O E. C. Paulo Elro comunica

Por nosso intermédio, o presidente do E. C. Paulo Elro, comunica ao técnico da sua equipe, sr. Isaias que, sua presença na sede durante as reuniões é imprescindível.

Venceu o Laranjeiras F. C.

Enfrentando o E.C. Bandeira, o valoroso quadro do Laranjeiras F. C. de Inhamba, conseguiu marcar uma estupenda vitória, que se assinalou pelo placar de 4x1, após os 90 minutos de uma porfia deveras emocionante, e onde não faltou o cavalheirismo e a mais alta disciplina por parte dos 22 jogadores, que se confundiram, ao final, entre vitórias e vencedores. Os tentos do Laranjeiras F. C. foram de autoria de Omar, Jorginho, Afonso e Jair.

Estados Unidos F. C., 2 x Manoel Marques F. C., 1

Enfrentando domingo ultimo o forte conjunto do Manoel Marques o esquadra dos Estados Unidos F. C., conquistou uma expressiva vitória, pela contagem de 2 x 1.

O quadro vencedor que teve uma atuação destacada, jogou assim constituído: Nestor, Vivinho e Bira; Culeta, Osvaldo e Afonso; Germano, Bené, João, Haroldo e Celso. Germano e Bené foram os goleadores para o bando vencedor e na preliminar, venceram ainda, os de Oswaldo Cruz, por 2 x 0.

A MANHA

no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de abril de 1950

NÚMERO 2.677

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

O "DEDINHO" ASTUCIOSO!

Foi objeto de demorada e calorosa discussão por ocasião da última reunião do Conselho de Representantes do DA, a indicação do dr. Alcides Paiva, para ocupar o cargo de Subdiretor daquele organismo da FMF. A celeuma criada em torno dessa indicação que fora aceita por unanimidade, surgiu pelo fato do aludido desportista estar na ocasião em que fora eleito, na representação do Coetá. Segundo o que determina o Regulamento em vigor, não poderá fazer parte da direção do DA, pessoas que exerçam cumulativamente função de mando em clubes filiados. As discussões se prolongaram nesse sentido e na dúvida seguinte: "O DA considerava diretor de um clube, o representante credenciado por esse mesmo clube junto aos poderes daquele organismo?" De fato, pensando bem o caso, a indicação do representante na maioria das vezes, consiste em uma indicação do próprio presidente em exercício no clube o qual transmite ao mesmo — no caso, pessoas de sua inteira confiança — as instruções necessárias ao seu procedimento dentro de suas atribuições como representante. Dificilmente um representante é dado a assistir as reuniões de seu próprio clube, razão pela qual não pode ser considerado diretor do clube. No entanto, pode ser perfeitamente interpretada a lei em causa, como impraticável e desaconselhável, mesmo que um representante de um clube venha a ocupar função de mando dentro do DA, pois está patentizada sua ligação com um clube filiado. Surge aí o "impasse" que somente o caráter do indicado poderá facultar ensejo de um julgamento mais acurado em sua futura atitude com dirigência imediatamente ao principal. Não queremos influir — absolutamente — no assunto, já que nossos comentários têm servido de orientação para muitos desportistas, motivo aliás, que nos desvanece e nos deixa bastante pressurosos. A pessoa indicada é digna sob todos os aspectos, todavia, o caso foi tão desagradável que acreditamos não aceitar o ilustre desportista a sua indicação, já que a votação mostrou-se dividida de tal maneira que deixará o dr. Alcides Paiva em situação de expectativa cruelante. Sabemos bem, que caso venha a aceitar o cargo, não o utilizará vingativamente, pois seus gestos, suas atitudes e seu passado em prol do amadorismo o colocam acima de qualquer intenção malévola a esse respeito. Somente achamos que sua situação ficará em face do ocorrido, um tanto ou quanto esquisita, para um homem que irá exercer uma função de mando de tanta responsabilidade. Então, vamos aguardar seu possível pronunciamento por ocasião de sua posse o que se verificará sexta-feira próxima, caso não venha a exonerar-se do cargo. O certo porém, coisa aliás que ninguém poderá contestar, é que ainda um certo "dedinho" por trás de toda essa desnecessária polêmica em torno da figura do dr. Alcides Paiva, pois o fato em causa, através dos boatos de bastidores, marcha em tal direção, que não nos admiramos se o atual secretário venha a solicitar exoneração do cargo para o qual fora indicado pelo dr. João Machado e homologado por unanimidade pelo Conselho de Representantes. Chega de tantos fuxicos e mexericos...

"SHOW-REVISTA A MANHA"

Está marcado para hoje em seu escritório, à Praça Mauá, 7, 5º andar, sala 507, importante reunião da direção do "Show-Revista A MANHA". O início dessa reunião, a qual deverão comparecer obrigatoriamente todos os diretores, está marcado para às 20 horas.

Vitorioso o E. C. Ana Neri

BATIDO O FORTE CONJUNTO DO SETE DE SETEMBRO — 1 x 0, A CONTAGEM — CAJÁ, O "ARTILHEIRO" — NOTAS

Apanhou o campo da rua Magalhães de Castro, na estação do Riachuelo, uma grande assistência que vibrou do principio ao fim da grande partida que travaram os conjuntos do E. C. Ana Neri e do 7 de Setembro, a qual terminou com a justa vitória do primeiro por 1 x 0.

O quadro visitante, possuidor de uma esquadra harmoniosa, deu grande trabalho ao quadro do Ana Neri, que apesar de não estar dentro de suas verdadeiras possibilidades, conseguiu mais uma vitória de gala.

O ÚNICO GOAL DA PARTIDA
O goal do E. C. Ana Neri e da partida, foi consignado pelo endiabrado Cajá, que cobrando uma penalidade nos limites da área, assinalou o único goal para o seu quadro.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR
Quadro vencedor: Alfredo, Gentil e Cajá; Jorge, Hamilton e Felipe (Nel); Francisco (Bob), Elmir, Hilton, Sobral (Felipe) e Casquinha.

Preliminar: Ana Neri 5 x 1, goals de Luiz 2, Moacir 1, Carlos 1 e Reinaldo 1.

Um ex-árbitro do D.A. no Grêmio Fantasma

Foi convidado a ingressar no staff do grêmio fantasma um ex-árbitro do Departamento Autônomo, para exercer as funções de Diretor Geral de Esportes, estando dependendo apenas de pequenas detalhes para se conseguir a sua aquiescência.

Bom vitória

Realizou-se domingo a partida de futebol em Inhamba, entre o forte conjunto do Flor do Sereno F. C. e o Esportivo F. C. Foi uma brilhante vitória deste ultimo, vencendo o seu rival por 2 x 0. A equipe vencedora estava assim constituída: Hugo, Mario e Paulista; Antonio, Paulo e Jaime; José (Sinhão), Sindaça, Almir (Paulo), Tominho e Sindaça. A preliminar venceu ainda o Esportivo F. C. por 2 x 0.

Quebrada a invencibilidade do Palestra F. Clube

Mais um grande triunfo vem de colher na tarde de domingo ultimo, o brioso quadro do E. C. São Cristovão.

Este foi sem dúvida um dos maiores colhos pelos rapazes que integram o prestigioso "onze" do bairro Imperial, visto que conseguiram, após 90 minutos de árdua disputa, quebrar a invencibilidade do Palestra F. C. de Engenho de Dentro, feito esse que torna-se mais relevante por ser conquistado na própria cancha do grêmio de Engenho de Dentro.

A vitória foi um justo prêmio aos companheiros de Anselmo, que souberam elevar o alto nome desportivo do Bairro do Imperador, lutando sem denodo para colherem as honras da batalha.

Golearam para o grêmio de "Figueirinha", Nilton (3) e Darcil. A equipe atuou assim constituída: Geraldo, Oliebe e Tintinha; Amadeu, Djalma e Parreta; Anselmo, Nilton, Silvio, Darcil e Pinguim.

VENCEU O RIVER

Depois de uma peleja equilibrada e movimentadíssima, o conjunto da Piedade bateu o Torres Homem, na "revanche", por 2 x 1 — Quadros e marcadores — Preliminar — Detra de breves dias a "negra" — Detalhes



O conjunto do River que, desforrou-se do revés sofrido frente ao Torres Homem, pela mesma contagem

Finalmente, foi realizado domingo ultimo, na excelente praça de esportes do River F. C., o esperado "match-revanche" entre as equipes do clube local e do Torres Homem F. C.

LUTA MOVIMENTADA

Como era de se esperar, esta luta foi das mais movimentadas tendo os vinte e dois jogadores em campo, se empregado a fundo para a conquista da vitória final.

VITORIOSO O RIVER

Depois do tempo regulamentar desta luta, onde tivemos ocasião de assistir jogadas brilhantes, o marcador acusou a contagem de dois tentos contra um, favorável ao River F. C.

QUADRO E ARTILHEIROS

Os quadros pararam o gramado com as seguintes constituições: RIVER — Quinzinho — Alor e João — Belinho — Djalma e Landinho — Bisceiro — Bôca — Babi — Alirio e Lúcio. TORRES HOMEM — Roberto

Cruzeiro do Andaraí F. C.

Com o falecimento de seu destacado amador Aydes Lopes da Silva, acha-se entulhado o Cruzeiro do Andaraí F. C. Ao clube "alvi-azul" da rua Feliz Lembrança, os nossos sentimentos.

Um aviso do Engenho de Dentro aos seus amadores campeões

A Secretaria do Engenho de Dentro Atlético Clube pede aos atletas amadores campeões de 1949, remeterem com a máxima urgência três retratos 3 x 4 de frente e atualizados, a fim de serem confeccionadas as Cartelas de Campeões.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diariamente a partir das 14 horas, correspondência para os seguintes clubes: Rio F. C., E. C. Del Mare, Nova América, União e Benfita.

Mitigal



Assumiu a direção do Departamento Autônomo o dr. João Machado

UM VOTO DE LOUVOR PARA O NOSSO COMPANHEIRO IRENIO DELGADO, QUE O SUBSTITUIU EM SEU IMPEDIMENTO

Vem de assumir a direção geral do Departamento Autônomo o dr. João Machado, que se encontrava ausente desta Capital, em viagem pela Europa e Estados Unidos. A solenidade, que marcou o retorno do ilustre desportista a este alto cargo, teve lugar quarta-feira ultima, por ocasião da reunião do Conselho de Representantes. Após o ato de entrega da direção, foi solicitado pelo representante do Del Castillo, que contasse em ata, um voto de louvor ao nosso companheiro Irenio Delgado, que assumiu a direção daquele organismo, durante o impedimento do doutor João Machado.

Sugerida ao Departamento Técnico do D.A. a formação de quatro séries ao invés de três — Ratificado o nome do dr. Alcides Paiva para o cargo de subdiretor — Novo juiz para a Junta Disciplinar Desportiva — Sexta-feira, nova reunião

Reuniu-se mais uma vez o Conselho de Representantes do Departamento Autônomo da F. M. F. Os trabalhos foram iniciados pelo Dr. João Machado que após a leitura da ata da reunião anterior fez rápida explanação aos membros presentes justificando a necessidade de passar os trabalhos da reunião ao secretário em exercício.

RATIFICADO O NOME DO VICE-DIRETOR

A celeuma levantada em torno do regulamento ter sido infringido em seus artigos e intensos com a eleição do Dr. Alcides Paiva para o cargo em referência, ocupou seguramente uma hora e quinze minutos dos trabalhos, sendo finalmente posta em votação por proposta do representante do Engenho de Dentro, se a Assembléia ratificava ou não o nome do ilustre desportista. Posta em votação foi homologado por dez votos contra nove, tendo três representantes votado em branco.

NA PROXIMA REUNIAO

Em virtude da premência de tempo, a indicação do nome do Assistente Técnico, cargo recém-criado na forma do novo Regulamento, ficou para ser feita sexta-feira proxima, dia marcado para nova reunião do Conselho.

O ETERNO PROBLEMA DAS SÉRIES

A eterna preocupação dos clubes filiados que é a formação das séries foi outro assunto que teve demorada discussão. Finalmente após um tempo interminavelmente longo, foi deliberado pela assembléia em sua unanimidade seguir ao D. T. a formação de quatro em vez de três séries como foi o ano passado.

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Desse modo, as Séries apresentadas por Nourival Carvalho não encontraram eco, não, pela maneira com que foi organizada e sim pela possibilidade de clubes que possuem campos viáveis a disputar e as séries estarão preenchidas com o limite máximo que é de doze clubes em cada. Somente na próxima sexta-feira o D. T. deverá apresentar, caso aceite a sugestão do Conselho de Representantes a formação das quatro séries e ou então, após fazer seu voto de justificativa, manter-se as séries já apresentadas. Cerca-se desse modo, de ansiosa expectativa a próxima reunião a ser realizada na sexta-feira cujo início está previsto para às 17 horas impreterivelmente.

CAJO JOSÉ PIMENTEL

Foi lido também um officio da T. D. D. comunicando a renúncia do dr. Alfredo Tranjan, do Dr. Cajo José Pimentel, nome esse aceito por unanimidade de votos devendo o conhecido juristaconsulto tomar posse dentro em breve, conjuntamente com o Dr. Edmundo Vieira que foi indicado também por unanimidade para substituir o Dr. Alexandre Barbosa.



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achesques.



Passou a dor?

- um SORRISO -



gratias a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



COMBINADO SANTA CRUZ-ESPORTE CLUBE X FLAMENGO — O Flamengo realizará, esta noite, o seu segundo amistoso no Recife, enfrentando o combinado Santa Cruz-Esporte Clube

FLAVIO ENTUSIASMADO COM O FUTEBOL INGLÊS

Despertou cedo — "Podemos vencer, porém, teremos que trabalhar muito" — Irá sexta-feira para Araxá

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de abril de 1950

NÚMERO 2.677

EM S. JANUARIO A CONCENTRAÇÃO



Flávio Costa, em palestra com o nosso companheiro

Já regressou ao Rio, de sua viagem de observação à Europa, o técnico Flávio Costa. Teve um desembarque concorrido e, no "coach", pois, todos queriam saber

XADREZ CAMPEONATO CARIOCA

Proseguiram com o mais intenso entusiasmo a disputa do Campeonato Carioca do ano em curso, cuja 2ª rodada apresentou como atrações máximas o encontro entre o valoroso mestre José Thiago Mangini e a promissora esperança da nova geração — Jacir Mala, e a renhida disputa travada entre os fortes xadristas Ari Camargo e Fernando Vasconcelos.

Evidenciando a sua distinguida classe, Mangini conduziu a partida para um final favorável, que devidamente esmerilhado lhe proporcionou uma merecida vitória.

Quanto à pugna entre os dois destacados elementos da turma Líder do Clube de Xadrez, dado o evidente equilíbrio de forças dos contrinantes, finalizou com um honroso empate.

As demais partidas acusaram os resultados abaixo decimados: Sabino 1 x H. Mangini 0; Gualberto 1 x Stranges 0; José Adail 1 x J. P. Garcia 0; Machado 1/2 x J. Pereira Rocha 1/2; Julio Rocha 2 x Aranda 1/2.

as suas impressões sobre o que viu. Não constitui mais novidade o que disse. Todos nós já sabemos, pois, logo após os jogos na Europa, dava as suas impressões que eram transmitidas pelas agências telegráficas para o Brasil. Ouvi-las porém, seria mais interessante. E foi o que fizemos.

Vejam o que disse: — "Volto da Europa convencido de que não será fácil a missão no Brasil na Taça do Mundo. O futebol inglês e escocês deixou-me encantado, especialmente, o primeiro. Precisamos de muito trabalho para superá-lo. O que aqui vimos com o Arsenal, — prosseguir, — não é nada comparando com o que eu vi".

COMEÇARÁ A AGIR

Entende Flávio, que a viagem serviu-lhe muito. Aprendeu muita coisa e teve a vantagem de fazer despertar cedo.

Acha que podemos vencer o certame. Todavia, considera a nossa tarefa bem árdua.

OS ESPANHÓIS

Também os espanhóis deixaram muita boa impressão no espírito de Flávio. Acredita que eles agredirão em cheio ao público paulista.

IRÁ SEXTA-FEIRA PARA ARAXÁ

Flávio Costa esteve na tarde de ontem, na CBD, onde conferenciou

com os seus dirigentes, tendo declarado que pretende viajar sexta-feira para a concentração de Araxá, onde, porém, não começará trabalhar, pois, somente depois do retorno daquela cidade entrará em atividade.

O BRASIL NO 23.º SUL-AMERICANO DE PUGILISMO

QUITO, 18 (INS) — A Federação de Box do Brasil, ratificou em cabograma dirigido à Federação Nacional de Desportos do Equador a sua participação no 23.º Campeonato Sul-Americano de Box, a começar em 20 de maio, em Guayaquil.

Os preparativos para o campeonato continuam e se espera um pleno êxito.

PAIS BARRETO REGRESSA HOJE

Paul Barreto, um dos médicos que se encontram servindo na concentração de Araxá, como é do conhecimento do público, encontra-se no Rio, onde veio acertar assuntos seus de ordem particular.

Resolvida, satisfatoriamente, essa "questão", Paul Barreto regressará, hoje, à concentração.



Este flagrante foi colhido quando nosso companheiro ouvia as impressões dos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol

Mesa redonda de basquetebol

A F.M.B. está aparelhada para a campanha deste ano — Quatro equipes fixas de juizes e oficiais — Falam à MANHÃ vários dirigentes da mentora carioca

Continuando a série de reportagens sobre o Campeonato Carioca de Basquetebol, a nossa reportagem procurou colher dados e impressões entre os dirigentes da F.M.B. Aproveitamos ser o dia de reunião da F.M.B. para entrevistarmos os diretores dos Departamentos Técnico, de Ofícios, Publicidade e Superintendente.

Geutli Ribeiro foi o primeiro a nos dar a palavra. O diretor-técnico da F.M.B. prontificou-se a responder as perguntas por nós formuladas.

Primeiramente procuramos saber se a F.M.B. achava-se aparelhada para atender a seus filiados. Geutli, prontamente, disse-nos o seguinte: — De ano para ano o basquetebol vem ganhando impulso em

nossa capital. A F.M.B. tem por obrigação acompanhar o desenvolvimento crescente deste esporte. Tecnicamente acho que o vertente metropolitano será dos mais equilibrados, não havendo supremacia acentuada entre os competidores.

MILTON RODRIGUES COM A PALAVRA

Passamos a colher impressões do tesoureiro da F.M.B. O homem da "gaita" falou-nos primeiramente sobre o sistema de arrecadações. Este ano a F.M.B. resolveu tabular os jogos de seus filiados, de modo a não interessar que eles desistam. Desta maneira, a partir de uma terceira rodada, teremos três tabelas de preço, a saber: A — Cr\$ 10,00, para os jogos em que os cinco clubes primeiros colocados jogam; B — Cr\$ 8,00, para os jogos dos cinco primeiros colocados e os cinco últimos; e finalmente, a C — Cr\$ 5,00, para os jogos disputados entre os cinco últimos colocados e também para os jogos da divisão de acesso.

NOVO CRITÉRIO NAS ESCALACOES

A seguir, o reporter procurou ouvir as impressões de Carlos Botelho de Medeiros, responsável por um dos mais importantes departamentos da F.M.B., que é, sem dúvida, o de oficiais e juizes.

Botelho passou a analisar o seu plano de ano para a temporada de 1950. Estudando na temporada passada o sério problema da escalacão de oficiais e juizes, Botelho já este ano, uma experiência com equipes fixas de juizes e oficiais. As equipes serão formadas com 4 juizes ou mesmo 5 e três oficiais de mesa. As equipes formadas por ele, são as seguintes: 1.ª — Juizes — Aladino Astuto, Joaquim Oliveira e Silva, Nelson de Sousa Carvalho e Habib Dahia e os oficiais — Elcio de Almeida Santos, Arthur Perez e Geraldo Lima Rosa; 2.ª — Juizes — Noll Coutinho, Ney Sodré, Rômulo Guerra de Souza e João Carlos Cantuária e os oficiais — Armando Coelho, Sergio Rosa e José Moutinho; 3.ª — Juizes — Luiz Marzano, Jonathan Moreira da Costa, João A. Austregalillo, Armando Ramos Macedo e Heitor Louzada e os oficiais — Rubem Santos e José Carlos Filho.

Com este critério a seu ver, não

haverá mais problemas de arbitragem.

PUBLICIDADE FARTA

Outro problema que a F.M.B. vem encontrando nas suas várias administrações é, sem dúvida, o da Publicidade. Este ano, parece-nos que esta lacuna será preenchida por Alair Guimarães Oliveira na sua direção.

Alair, para iniciar, prometeu-nos fazer distribuição de publicidade na sua gestão. Pretende organizar um serviço de estatística, fornecendo mensalmente à imprensa, notas indicativas do andamento de cada certame da F.M.B.

Procurará maior contato com a imprensa, pois a seu ver ela vem prestando relevantes serviços ao basquetebol e deverá ser melhor informada.

COM A PALAVRA O SUPERINTENDENTE

Para finalizar, procuramos ouvir o sr. Florivaldo Garcia.

Desejavamos saber dele, se como elemento de ligação entre os clubes e dirigentes da F.M.B., via encontrando alguma animosidade entre ambas as partes.

O sr. Garcia foi direto ao assunto: a cooperação mútua que vem existindo entre clubes e dirigentes é das mais significativas. Não há animosidades no basquetebol.

Outra pergunta do reporter: os exames médicos de amadores, constantes-me que vêm criando dificuldades aos clubes.

Prosegue o nosso entrevistado: Apesar de termos marcado dias certos para cada clube, poucos foram os que cumpriram estas determinações, mas a F.M.B., em absoluto, nega-se ou dificulta os atletas que aparecem em datas descontratadas.

Indagamos sobre os permanentes fornecidos à imprensa, anualmente, pela F.M.B., e o sr. Garcia disse-nos que este ano ainda não foram expedidos, devido um atraso na tipografia que os confeccionam, mas espera entregá-los antes de ser iniciado o certame.

Para finalizar, o reporter procurou colocar no "fogo" os entrevistados, indagando deles, quem seria o campeão da temporada.

— Infelizmente não podemos apontar os favoritos destes quatro dirigentes da F.M.B., pois todos eles responderam que achavam um campeonato duríssimo e sem favoritos.

O Botafogo se interessa por Santos

O Botafogo comunicou a F.M.B. contrato do seu famoso zagueiro, que se interessa pela renovação do

Os jogadores terão três dias de folga após o regresso

Conforme é do conhecimento público, termina no dia 24 do corrente a concentração em Araxá. Nesse dia os jogadores que ali estavam concentrados serão transportados para o Rio, em avião especial, as caríacas e para São Paulo, os paulistas.

Federarão dispor os "cracks" de três dias de folga, pois a apresentação dos mesmos só verificar-se-á a 27 do corrente.

A apresentação deverá ser feita no estádio de São Januario, que foi o local escolhido para a concentração, já que se recusaram as ofertas da Ilha de Saravá e de Urussanga, como impraticáveis.

No estádio do Vasco terão os jogadores distrações, para passarem suavemente o tempo.

REASSUNÇÃO DE FLAVIO

O técnico Flávio Costa, que ontem retornou ao Rio, só reassumirá as suas funções de assessor técnico no próximo dia 27. Quando os jogadores se apresentarem em São Januario, também ali estará o seu orientador Flávio Costa.

CORRIDA DOMINGO EM INTERLAGOS

Está marcada para domingo, em Interlagos, uma interessante competição automobilística, com o concurso dos melhores volantes nacionais. Os promotores da corrida, enviaram uma mensagem ao Automóvel Clube do Brasil notificando que o popular desportista Antonio Fernandes da Silva era convidado de honra. Essa mensagem está firmada pelos organizadores, cronistas desportivos e volantes paulistas. Ainda hoje deverá a direção da A.

C.B. tomar conhecimento da mesma e a tornar pública.

Podemos adiantar que na corrida de domingo, em Interlagos, tomará parte os volantes Chico Landi, Jaime das Neves, Moisés Leite, Antonio Parra, Francisco Marques e Francisco Creditino, além de outros.

Do Rio deverá ir apenas Gino Bianco.

O conhecido e estimado desportista Antonio Fernandes da Silva, distinguido com honroso convite, ainda hoje deverá ser notificado pelo A.C.B. da distinção que lhe foi conferida. Só então se pronunciará sobre a sua ida.

VOLEIBOL

O Torneio do Grajaú

CINCO EQUIPES FEMININAS EM AÇÃO — OS PREMÍOS — JOGOS DE HOJE

Há muito que o Grajaú T.C. vem dedicando especial atenção ao seu departamento voleibolístico, orientado por pessoas aficcionadas a esse elegante e salutar esporte proporcionando aos seus sócios mais uma distração em benefício do seu preparo físico.

Assim é que no ano que passou já tomou parte ativa nos diversos campeonatos promovidos pela entidade carioca, com equipes bem preparadas e que não desmereceram os princípios de esportividade.

Não bastando isso, organizou o seu departamento feminino que, bem orientado tecnicamente já possui duas equipes onde figuram "estrelas" que sabem manejar a bola branca e que estão em condições de fazerem frente aos demais de nossa Capital.

A fim de que não permaneçam em inatividade, o Grajaú T.C. vem do promover um torneio feminino, reunindo equipes que se equiparem em força. Assim é que foram convidados os clubes Vasco da Gama, Riachuelo, Amendoira e América que hoje estarão na cancha daquele clube dando início ao certame.

OS JOGOS DE HOJE

Pelo sorteio efetuado em dias da semana passada, na presença dos representantes dos clubes participantes, foram escalados para a noite de hoje os seguintes jogos: Riachuelo x América e Vasco da Gama x Amendoira. O Grajaú jogará com um dos vencedores de hoje, que será sorteado após os jogos.

OS PREMÍOS

Ao vencedor desse torneio se-



UM MILAGRE DA NATAÇÃO

— Os que estiveram presentes à competição interna que o Bangu A. C. levou a efeito na tarde de sábado último, tiveram a oportunidade de presenciar um fato bastante comovido. Trata-se do garoto José Nilton Botelho, de 16 anos de idade, que demonstrou aos presentes que "querer é poder". Isto porque o pequeno Nilton, em novembro último, mesmo com atrofia do seu braço direito, quase sem ação, iniciou-se na prática da natação e, em pouco tempo conseguiu o que almejava e, sábado passado, deu prova de sua força de vontade, nadando, com facilidade, sob as vistas das presentes naquela festa natatória, 25 metros em nado clássico de peito, o que arrancou aplausos comovidos dos que presenciaram o fato. A fotografia acima é de José Nilton Botelho, após ter concretizado o seu feito.

A ESTREIA DE JOE LOUIS

Será no sábado, no estádio do Botafogo — As chegadas de Hafer e Giorgio

Já no próximo dia 22, o Rio de Janeiro em peso assistirá ao primeiro combate de Joe Louis, que se dará já no campo do Botafogo. Ali já foram tomadas todas as providências para que

nada falte no brilho da grande reunião esportiva.

HAFER E GIORGIO, HOJE, NO RIO

Já devem estar desembarcando no Galeão os pugilistas Tom-

my Giorgio e Walter Hafer, que irão enfrentar o maior pugilista de todos os tempos. Apresentam eles uma classe invejável e tudo indica para brilhar, para se destacarem nos combates "no decisão" a serem travados, em que não haverá contagem de pontos mas onde se buscará o knock-out desde o início da luta.

ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Estão sendo convidadas as altas autoridades do país para a grande noite de gala de pugilismo. Assim será convidado o Excmo. Sr. Presidente da República, o Prefeito do Distrito Federal, os Ministros, o Embaixador dos Estados Unidos e demais pessoas gradas.

SOCIOS DE OUTROS CLUBES

Os sócios de outros clubes esportivos poderão reservar seus ingressos por intermédio de seus próprios grêmios, cujos dirigentes poderão orientá-los e conseguir reserva que será rigorosamente respeitada.

Roupa na corda

LAVADEIRA

A SEMELHANÇA...

— Eu não pude ir assistir o basquete internacional. Mas fiquei em casa ouvindo pelo rádio, ouvindo pela vitória das cores rubro-negras. A.K.S. o Flamengo tem dado ao basquetebol nacional, páginas brilhantes, que ficarão para sempre no registro do esporte pátrio. E foi sobre o fato, que assim falou o Reis Carneiro:

— Meus amigos! Já que em natação... no remo... nós não vamos lá das pernas, ao menos no basquete fazemos bonito! E abraçando o comprido jogador de Flamengo, concluiu:

— Estes, pelo menos, "algo... dão"...

Pena é que o Kanela tivesse posto novamente as suas man-guinhas de fora! Foi o diabo!... Polou na quadra e foi agredir o juiz Juan Carro. E quando alguém dizia depois do jogo que o caso era de polícia, o Fanebio Queiroz contestou:

— De polícia, não! Diz mais respeito à inspetoria do trânsito!

E como todos estranhassem, ele explicou:

— Não se trata de um "carro" que foi amassado?... Porém, com o que fiquei intrigado, foi em não ter também o técnico rubro-negro agredido o juiz pátrio que, com o platino, dirigiu o match. E o Dario Melo Pinto então explicou:

— Aquele não, velhinho!... O Aladino é "astuto"!

E como não entendia palavra de bola ao certo, procurei a opinião de um catedrático no assunto. Foi ao Melo Junior, do "Jornal dos Esportes", que me deu algumas explicações. E quando abordei o caso de Kanela, ele me perguntou:

— Lavadeira?... Você sabe a semelhança entre o quadro uruguaio e o técnico rubro-negro?...

Eu pensei, procurei descobrir, mas qual! Não atinava com a solução. E desistindo de matar a charada, o Melo Junior, sorrindo, explicou:

— E' que o quadro uruguaio é o "Peñarol"... enquanto o Kanela está no "rei"... das "penas"!

PELOTAS X VASCO — O interestadual amistoso entre o Pelotas e o Vasco da Gama, ao contrário do que vinha sendo divulgado, não será hoje, mas, sim, amanhã, à noite